



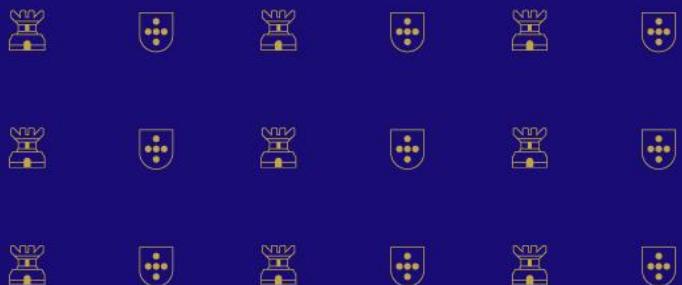
RELATÓRIO E CONTAS

1º Semestre 2025 2026

Contas Consolidadas

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE | 03
2. RELATÓRIO DE GESTÃO | 05
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 48



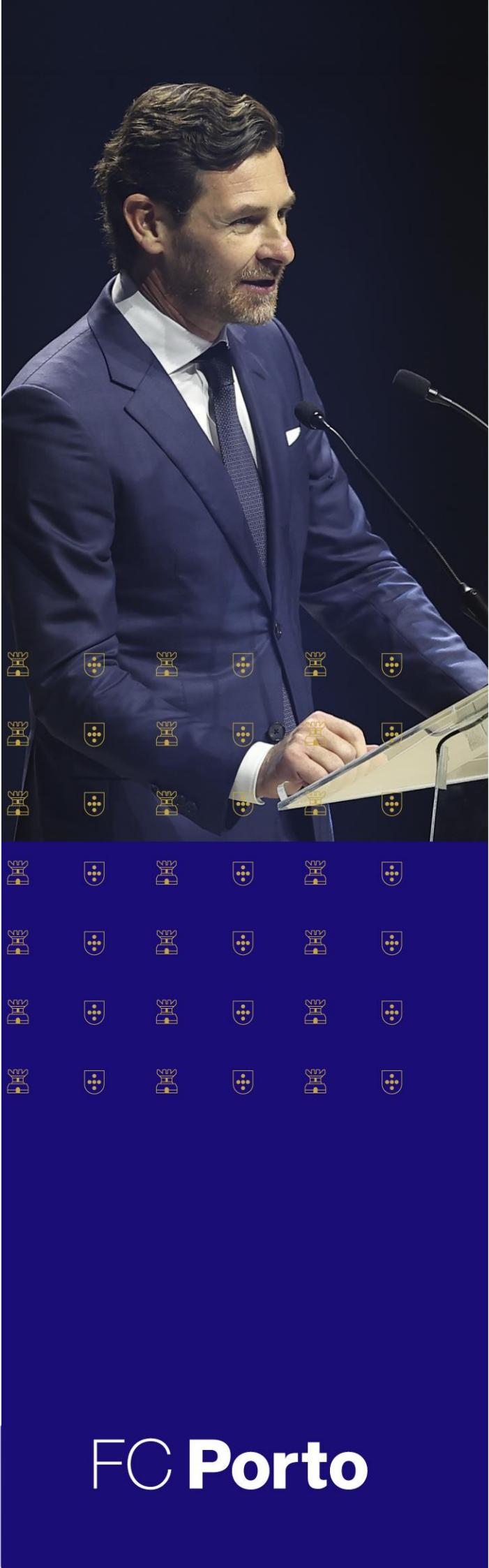


MENSAGEM DO PRESIDENTE

O primeiro semestre do exercício 2025/26, que corresponde à primeira metade da época desportiva em curso, confirmou a capacidade do FC Porto para responder com determinação, equilíbrio e competência às exigências crescentes do contexto em que atua, quer no campo desportivo quer na componente financeira. O Clube consolidou a sua reputação, reforçando a sua ambição competitiva e demonstrando aos mercados os resultados de uma gestão renovada, assente em princípios de rigor e responsabilidade.

No plano desportivo, o FC Porto encerrou o ano com resultados muito promissores e uma trajetória positiva em todas as frentes. Após um forte investimento na janela de verão, foram evidentes os resultados muito positivos, de um grupo de trabalho renovado, liderado pelo treinador Francesco Farioli, criteriosamente contratado, que iniciou a época 2025/26 apresentando consistência, qualidade de jogo e forte identidade competitiva, capaz de dar resposta ao projeto desportivo traçado. A prestação nas competições internas e europeias, marcada pelo apuramento direto para os oitavos de final da Liga Europa, reforçou o prestígio do FC Porto, recuperando a sua imagem de combatividade e a sua capacidade para competir ao mais alto nível.

A política de valorização de ativos continuou a ser conduzida de forma criteriosa, assente em duas vertentes complementares: a aposta bem-sucedida em atletas jovens com elevado potencial de valorização e a contratação de atletas experientes, capazes de garantir um retorno desportivo imediato. Esta estratégia privilegiou operações que combinam sustentabilidade com uma perspetiva de retorno a prazo, permitindo que, à data de publicação destes resultados, o FC Porto tenha o plantel mais valioso de sempre, avaliado em mais de 400 milhões de euros.



A formação mereceu atenção redobrada, com um aumento progressivo da integração de jovens atletas nas equipas principais, o que confirma que o futuro competitivo do FC Porto assenta em bases sólidas, que conjugam qualidade, método e identidade. O avanço do projeto do novo Centro de Alto Rendimento do FC Porto, infraestrutura que representará um salto qualitativo nas condições de treino e desempenho das nossas equipas, constitui um investimento estratégico que reforça a capacidade de desenvolvimento do talento, a inovação tecnológica e a integração entre o futebol profissional e a formação.

O Estádio do Dragão também foi alvo de transformações a vários níveis, com destaque para os Camarotes, áreas Corporate e um novo e moderno sistema de iluminação do Estádio, dando cumprimento a um plano de remodelação que se prolongará durante o próximo defeso e que elevará o perfil do Dragão para a primeira linha dos estádios que acolherão o Mundial 2030, de que seremos um dos anfitriões. A nova plataforma de bilhética representa um passo mais na direção da desmaterialização dos processos, resultando na criação de um novo Cartão de Acessos, um cartão digital individual, gratuito, único e permanente ao longo da época. Esta é uma matéria de capital importância para continuarmos a inovar e melhorar o serviço prestado aos nossos Associados e adeptos.

Do ponto de vista económico-financeiro, os resultados refletem uma trajetória de consolidação e recuperação sustentável tendente a ter uma exploração económica equilibrada. O aumento das receitas operacionais — com destaque para as receitas comerciais integrando patrocínios e bilhética, onde o aumento contínuo do número de Sócios e o aumento e venda integral de Lugares anuais alimentam fundadas expectativas —, os resultados superiores com transações com passes de jogadores e a redução dos encargos financeiros, fruto das operações de refinanciamento da dívida, com destaque para a amortização quase total da operação de antecipação dos direitos televisivos, permitiram compensar o aumento de custos resultante do investimento na equipa principal de futebol, alcançando um resultado líquido equilibrado.

O conjunto destes resultados traduz o esforço coletivo de todos quantos servem o FC Porto: atletas, treinadores, colaboradores, dirigentes, parceiros e os nossos sócios e adeptos. A sua lealdade e a sua exigência continuam a ser um estímulo determinante para o trabalho que desenvolvemos todos os dias. Assim, o FC Porto avançou para 2026 com confiança no futuro.

2.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Destaques 06
2.2. Performance desportiva e outros aspetos relevantes da atividade 09
2.3. Análise económica 25
2.4. Outros factos ocorridos durante o semestre 35
2.5. Factos relevantes ocorridos após o termo do período 37
2.6. Perspetivas Futuras 39
2.7. Evolução da cotação das ações da Sociedade 41
2.8. Governo da Sociedade 43
2.9. Informação sobre ações próprias 46
2.10. Declaração do Órgão de Gestão 47



2.1. Destaques

Destaques da atividade

- A equipa principal do Futebol Clube do Porto terminou o semestre na liderança isolada do campeonato, com 15 vitórias e apenas um empate. O FC Porto somava mais cinco pontos do que o Sporting CP e mais dez do que o SL Benfica, terceiro classificado. Na Liga Europa, o FC Porto somava, no final do semestre, 13 pontos, ocupando o oitavo lugar da fase de Liga da competição, que permite apuramento direto para os oitavos de final.
- O FC Porto promoveu uma renovação significativa do seu plantel, com a integração de 13 novos jogadores, que representaram um investimento de 80 milhões de euros. Paralelamente, o FC Porto assegurou a contratação, por empréstimo, de mais dois jogadores - Jakub Kiwior e Pedro Lima - num investimento global de dois milhões de euros. Para além da aquisição do passe do atleta Nehuen Perez, o Clube adquiriu mais 50 por cento do passe de Samu.
- O Estádio do Dragão foi alvo de remodelações a vários níveis, com destaque para os Camarotes e áreas Corporate, para além da implementação de um novo e moderno sistema de iluminação do Estádio, utilizado pela primeira vez a 30 de novembro, que permite espetáculos de luzes interativos e jogos de cor.
- A 2 de julho foi lançada a nova plataforma de bilhética, em bilhetes.fcporto.pt, que passou a permitir, pela primeira vez, realizar todas as operações de bilhética no Estádio e Pavilhão sem deslocação às lojas físicas. Dando mais um passo no processo de desmaterialização da bilhética foi ainda criado um novo Cartão de Acessos, um cartão digital individual, gratuito, único e permanente ao longo da época.
- Os Lugares Anuais para a temporada 2025/26 atingiram, pela segunda época consecutiva, números históricos e, pela primeira vez, esgotaram. Num marco sem precedentes, o FC Porto tem agora lista de espera para aquisição de Lugar Anual, algo que surge na sequência do crescimento exponencial do número de associados do FC Porto, potenciado pelo Portal do Sócio lançado na época 2024/2025.



Destaques financeiros

- A Futebol Clube do Porto — Futebol, SAD apresenta, no primeiro semestre do exercício 2025/2026, um resultado líquido consolidado positivo, de 1.932m€, verificando-se um acréscimo de 1.293m€ face ao período homólogo, que teve um resultado líquido na ordem dos 638m€. O resultado líquido atribuível aos detentores de capital da empresa mãe foi negativo em 866m€, uma deterioração face ao valor de 334m€ no primeiro semestre de 24/25, uma vez que a alienação dos 30% de direitos económicos à Ithaka ocorreu apenas em 31 de outubro de 2024, pelo que, em 2025/2026, os Interesses sem controlo são superiores. Estes resultados são de destacar, uma vez que foram obtidos, ambos, em exercícios económicos em que o FC Porto participou na UEFA Europa League e não na Champions League, ficando a sociedade desportiva assim privada de uma das suas significativas e habituais fontes de receita.
- O resultado operacional antes de transações de passes de jogadores atingiu os 7.066m€ negativos, uma redução de 9.883m€ face os 2.817m€ apresentados no período homólogo. Verificou-se um aumento generalizado dos proveitos operacionais, à exceção dos Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva, que foram penalizados pelo calendário desportivo, com menos um jogo da Liga Portuguesa, no entanto, o acréscimo dos custos foi superior, assente essencialmente no crescimento dos custos com o pessoal.
- Os resultados relacionados com passes de jogadores atingiram os 19.488m€, crescendo 8.988m€ face aos 10.501m€ do período homólogo. Os custos relativos às Amortizações e perdas por imparidade com passes aumentaram 6.285m€, devido ao investimento efetuado no plantel no início da época, mas os resultados com cedência de passes de jogadores subiram 15.273m€, tendo contribuído com 41.629m€ para o resultado líquido.
- Já o EBITDA (Cash Flow operacional) atingiu os 39.270m€, no período em análise, refletindo os meios libertos pela atividade operacional da Sociedade.
- O Capital próprio consolidado da Futebol Clube do Porto — Futebol, SAD recuperou 4.219m€ face a 30 de junho, atingindo, em 31 de dezembro de 2025, o valor negativo de 6.239m€ face ao valor negativo de 10.458m€ em 30 de junho de 2025, pela incorporação do resultado líquido da sociedade, e pelo ajustamento do valor das reservas de reavaliação, pela atualização da taxa de imposto.



- O Passivo da Sociedade reduz 1.974m€, face a 30 de junho, fruto da redução substancial da dívida financeira, em 44.079m€ (a dívida financeira líquida reduz 46.378m€), atingindo os 517.229m€ em 31 de dezembro de 2025. Esta diminuição foi balanceada pelo crescimento do Ativo, em 2.245m€, alicerçado no aumento do valor do plantel.

2.2. Performance Desportiva e Outros Aspetos Relevantes da Atividade

Equipa Principal

O Futebol Clube do Porto assume uma ambição clara e permanente: disputar e conquistar títulos em todas as frentes e modalidades.

A época desportiva da equipa principal teve início em agosto, com o arranque da Liga 2025/26.

O início competitivo da nova época desportiva da equipa principal ocorreu no Estádio do Dragão, com um triunfo expressivo frente ao Vitória SC, por 3-0, na jornada inaugural da Liga Portugal. Este triunfo prenunciou um início de temporada amplamente positivo.



No final do semestre, a 31 de dezembro, o FC Porto era líder isolado da Liga Portugal, com 46 pontos: mais cinco pontos que o Sporting CP (segundo classificado) e mais 10 que o SL Benfica (terceiro classificado).

Ao longo das 16 jornadas, os Dragões somaram 15 vitórias, empataram apenas uma vez e não registaram qualquer derrota. A última vez que o Clube alcançou 15 vitórias nas

primeiras 16 jornadas do campeonato remonta à temporada 1939/40, o que configura o melhor arranque de sempre da história do FC Porto.

Durante este período, foram marcados 35 golos, sendo a equipa com menos golos sofridos (quatro) e com um saldo positivo de 31 golos. Este desempenho defensivo (apenas quatro golos sofridos) constitui, também, o melhor dos últimos 30 anos.

Em comparação com a temporada anterior (2024/2025), o FC Porto ocupava, à mesma data, o segundo lugar, com menos seis pontos (40), tendo então apontado 40 golos e sofrido nove.

Na Liga Europa, o FC Porto somava, no final do semestre, 13 pontos, ocupando o oitavo lugar da fase de Liga da competição, com nove golos marcados e cinco sofridos. Em termos comparativos, na temporada transata, o Clube encontrava-se na 19.ª posição, com menos cinco pontos.

Na Taça da Liga, o FC Porto foi afastado da prova pelo Vitória SC nos quartos-de-final da prova, enquanto na Taça de Portugal, por sua vez, terminou o primeiro semestre com um registo imaculado: três vitórias, 11 golos marcados e apenas um sofrido.

Movimentos de Mercado

Com o objetivo de construir uma equipa forte e coesa, alinhada com os valores e a identidade do Clube, e capaz de concretizar todos os objetivos definidos para a temporada, o FC Porto promoveu uma renovação significativa do seu plantel, com a integração de uma nova equipa técnica e de 13 novos jogadores.

A nova equipa técnica, liderada por Francesco Farioli, assumiu, desde o primeiro momento, um modelo de jogo exigente e focado na valorização do coletivo, que permitiu a rápida integração dos novos atletas e reforçou a competitividade da equipa ao longo deste primeiro semestre.

Os 13 atletas, contratados entre maio e setembro de 2025, representaram um investimento de 80 milhões de euros. Paralelamente, o FC Porto assegurou a contratação, por empréstimo, de mais dois jogadores - Jakub Kiwior e Pedro Lima - num investimento global de dois milhões de euros.

O Clube adquiriu ainda mais 50 por cento do passe do atleta Samu, assim como adquiriu 90% do passe do atleta Nehuen Perez.

Victor Froholdt, com apenas 19 anos, foi a contratação de maior vulto financeiro (20 milhões de euros) e afirmou-se, muito rapidamente, como um dos grandes destaques do



campeonato português. Num curto espaço de tempo, foi distinguido como melhor médio, melhor jovem e melhor jogador da Liga Portugal, no mês de agosto. O médio dinamarquês terminou ainda o ano de 2025 com duas distinções atribuídas pela Federação Dinamarquesa de Futebol: “Talento do Ano” e “Futebolista do Ano”, o mais prestigiado galardão individual do país. Um conjunto de prémios que sublinha o rendimento e a afirmação de um dos jogadores mais jovens do plantel portista.

A par de Froholdt, as contratações de Jan Bednarek, por 7,50 milhões de euros e Jakub Kiwior - empréstimo de 2 milhões de euros com opção de compra fixada nos 17 milhões de euros -, tiveram também um impacto significativo. A dupla de centrais polaca contribuiu decisivamente para a solidez defensiva da equipa, que se traduziu num registo notável de apenas quatro golos sofridos. Bednarek foi, inclusivamente, distinguido por duas ocasiões com o prémio de Defesa do Mês da Liga Portugal.

No plano defensivo, as contratações de Pablo Rosario (3,75 milhões de euros) Alberto Costa (15 milhões de euros) e Dominik Prpic (4,50 milhões de euros) foram decisivas para a consistência da equipa ao longo do primeiro semestre. Já no capítulo ofensivo, Borja Sainz (13,33 milhões de euros), Gabi Veiga (14,97 milhões de euros) e Luuk de Jong (custo zero) também contribuíram de forma relevante para o desempenho desportivo do FC Porto.

Para além do avançado neerlandês, o FC Porto adquiriu ainda Yann Karamoh (100 por cento do passe) e João Costa (80 por cento do passe) a custo zero.

Para além das contratações, o FC Porto adquiriu mais 50 por cento do passe de Samuel Omorodion, por 17 milhões de euros. Mais um jovem jogador Portista que esteve em grande destaque neste primeiro semestre, terminando 2025 como o melhor marcador dos Dragões. Em adição, o FC Porto adquiriu 90 por cento do passe de Nehuen Pérez por 13,25 milhões de euros. Aos 25 anos, o internacional argentino foi titular na temporada 2024/2025, tendo realizado 44 partidas e anotado dois golos e duas assistências com a camisola do FC Porto.

Em termos de saídas do plantel, registaram-se 12 transferências, que totalizaram uma receita de 77 milhões de euros.

Francisco Conceição foi transferido para a Juventus por 32 milhões de euros. Otávio Ataíde foi vendido ao Paris FC, numa transação que garante uma remuneração fixa de 17 milhões de euros, com potencial de atingir os 20 milhões de euros mediante o cumprimento de objetivos, assegurando ainda o FC Porto 15 por cento de mais-valias futuras.

João Mário (12 milhões de euros) e Gonçalo Borges (10 milhões de euros) protagonizaram as restantes transferências de maior vulto financeiro, assegurando o FC

Porto 10 por cento de mais-valias futuras na transferência de João Mário e 15 por cento na de Gonçalo Borges.

Por fim, concretizaram-se as transferências de Zé Pedro (dois milhões de euros, acrescidos de 50 por cento do passe numa futura venda), Wendell Costa (1,35 milhões de euros, com manutenção de 20 por cento do passe) e Fran Navarro (2,70 milhões de euros, acrescidos de 25 por cento do valor da transferência futura, caso esta ultrapasse os seis milhões de euros).

Os empréstimos de Daniel Namaso (um milhão de euros fixos, mais 550 mil euros em variáveis), Iván Jaime (250 mil euros) e Samuel Portugal (210 mil euros) contribuíram igualmente para um encaixe financeiro, elevando o total de receitas com saídas de jogadores para mais de 78 milhões de euros, com a possibilidade de acréscimo de cerca de 6 milhões de euros em remunerações variáveis.

Por último, importa sublinhar que todas as operações de mercado, incluindo entradas e saídas temporárias e definitivas, foram realizadas com valores de comissões de intermediação no montante global de 11 milhões de euros, o que corresponde a cerca de 5,5 por cento do valor total das transações.

A 31 de dezembro, segundo o portal Transfermarkt, o valor de mercado do plantel do FC Porto era de cerca de 440 milhões de euros.

VICTOR FROHOLDT



Idade: 19 anos Nacionalidade: Dinamarca

Jogos: 24 Gols: 3 Assistências: 4 Minutos jogados: 2072

Valor de Contratação: 20 ME por 100% do passe

Cláusula de Rescisão: 85 ME

Afirmou-se, muito rapidamente, como um dos grandes destaques do campeonato português. Num curto espaço de tempo, foi distinguido como melhor médio, melhor jovem e melhor jogador da Liga Portugal no mês de agosto, ser o segundo melhor marcador no campeonato. A fechar o ano torna-se ainda no melhor jogador do mês de dezembro.

JAN BEDNAREK



Idade: 29 anos Nacionalidade: Polónia

Jogos: 23 Gols: 1 Assistências: 1 Minutos jogados: 1867

Valor de Contratação: 7.5 ME por 100% do passe

Cláusula de Rescisão: 60 ME

Distinguido por duas ocasiões com o prémio de Defesa do Mês da Liga Portugal, Bednarek assinou um contrato válido até junho de 2029.

ALBERTO COSTA



Idade: 22 anos Nacionalidade: Portugal

Jogos: 23 Gols: 5 Assistências: 1390 Minutos jogados:

Valor de Contratação: 15 ME por 100% do passe

Cláusula de Rescisão: 65 ME

Chega ao Clube do coração, depois de uma curta passagem pela Juventus. O lateral assinou um contrato válido até junho de 2030.



GABRI VEIGA



Idade: 23 anos Nacionalidade: Espanha

Jogos: 23 Gols: 4 Assistências: 6 Minutos jogados: 1174

Valor de Contratação:

14,97 ME por 90% do passe 65 ME

Reforça o FC Porto depois de três temporadas de grande utilização, onde se destacou no campeonato espanhol, ao serviço do Celta de Vigo e, mais tarde, no campeonato saudita, ao serviço do Al-Ahli Jeddah.

LUUK DE JONG



Idade: 35 anos Nacionalidade: Países Baixos

Jogos: 7 Gols: 1 Assistências: 290 Minutos jogados:

Valor de Contratação:

0 ME por 100% do passe 10 ME

Referência no futebol neerlandês, Luuk de Jong reforça o FC Porto após três temporadas de elevado nível no PSV, onde anotou mais de 70 golos e mais de 30 assistências.

JOÃO COSTA



Idade: 30 anos Nacionalidade:

Portugal

Minutos jogados:

0

Regressa ao FC Porto depois de cinco temporadas em Espanha e duas em Portugal, ao serviço do CD Feirense e Estrela da Amadora.

Valor de Contratação:

0 ME por 80% do passe 25 ME

YANN KARAMOH



Idade: 27 anos Nacionalidade:

França

Jogos: Minutos jogados:

2 52

Reforça o FC Porto após uma temporada no Torino, onde foi utilizado por 31 vezes pelo emblema do principal escalão de Itália.

Valor de Contratação:

0 ME por 100% do passe N.A.

PABLO ROSARIO



Idade: 29 anos Nacionalidade:

R. Dominicana

Jogos: Minutos jogados:

21 1494

Reforça o FC Porto depois de quatro temporadas consecutivas ao serviço do Nice, onde nunca realizou uma temporada abaixo dos 34 jogos.

Valor de Contratação:

3.75 ME por 100% do passe 50 ME

JAKUB KIWIOR



Idade: 25 anos Nacionalidade:

Polónia

Jogos: Assistências: Minutos jogados:

18 1 1492

O FC Porto detém uma opção de compra, e o Arsenal uma opção de venda, da totalidade do passe, por 17ME + 5ME variáveis. O central tem sido um dos grandes responsáveis pelo registo defensivo do FC Porto esta temporada.

Valor de Contratação:

2 ME (empréstimo)

BORJA SAINZ



Idade: 24 anos Nacionalidade:

Espanha

Jogos: Gols: Assistências: Minutos jogados:

25 7 3 1524

Após uma época de grandes números em Inglaterra, Borja Sainz tem sido preponderante esta temporada. Assinou contrato com o FC Porto até junho de 2030.

Valor de Contratação:

13.3 ME por 100% do passe 100 ME

DOMINIK PRPIC



Idade: 21 anos Nacionalidade:

Croácia

Jogos: Assistências: Minutos jogados:

11 1 587

Internacional jovem pela Croácia, Prpic é reforço do FC Porto depois de uma época de grande afirmação no HNK Hajduk Plo Split.

Valor de Contratação:

4.5 ME por 100% do passe 60 ME



Equipa B

A equipa B do FC Porto voltou, uma vez mais, a ser constituída, acima de tudo, por jovens jogadores, com uma média de idades a rondar os 20 anos.

Kauê Rodrigues, médio proveniente do Botafogo, a custo zero, Kotaro Nagata (aquisição de 70 por cento do passe, igualmente a custo zero) e Pedro Lima, por empréstimo, foram as únicas contratações efetuadas para o plantel.

De referir ainda que o Clube exerceu a opção de compra prevista no acordo de empréstimo de Felipe Silva, no valor de 500 mil euros, correspondente a 75 por cento do passe do atleta.

Entre os jovens promovidos da formação à equipa B, André Miranda foi o jogador com maior utilização, tendo somado oito jogos até ao final do primeiro semestre.

Com o objetivo de assegurar a continuidade e valorização dos jovens talentos azuis e brancos, o FC Porto procedeu ainda à renovação do contrato de Gonçalo Silva, que passou a integrar a equipa B. Em sentido inverso, Ángel Alarcón foi promovido à equipa principal, na sequência de uma época produtiva ao serviço da equipa B, na qual registou sete golos e uma assistência em 19 jogos.

Destaque igualmente para a saída de Wendell Costa, transferido por 1,3 milhões de euros. Adicionalmente, registaram-se as saídas de Luís Mota, Denis Gutu, Abraham Marcus, Jorge Meireles e André Lopes.

No plano das seleções nacionais, vários atletas foram convocados para representar Portugal: Diogo Fernandes e Gonçalo Sousa nos Sub-20, bem como Gonçalo Ribeiro e Gabriel Brás nos Sub-21. Foram ainda chamados à seleção nacional de Sub-18 os jogadores Martim Chelmik, Bernardo Lima, Mateus Mide, Duarte Cunha, Yoan Pereira e Eduardo Ferreira.

Kotaro Nagata voltou, igualmente, a integrar as convocatórias das seleções jovens do Japão, ao serviço da seleção de Sub-21.

Futebol Feminino

Campeão do terceiro escalão com um registo excepcional - 221 golos marcados, apenas nove sofridos e 26 vitórias em 26 jogos - o FC Porto atingiu, na temporada de estreia do futebol feminino, o primeiro grande objetivo: a subida ao segundo escalão nacional.



A criação e consolidação de uma identidade vencedora ficou bem patente desde o primeiro momento. Com uma estratégia sustentada em passos graduais e bem definidos, o Clube prosseguiu um percurso de evolução consistente, dando mais um passo decisivo no sentido de assegurar um presente e um futuro de sucesso no futebol feminino.



Nesse contexto, a aposta na formação ganhou uma nova dimensão. Com o objetivo de reforçar as bases estruturais da secção, o FC Porto decidiu criar uma equipa B de futebol feminino a partir do início da nova época. Esta equipa competiu, durante o primeiro semestre, na quarta divisão nacional, registando um desempenho próximo da perfeição: 105 golos marcados, apenas um sofrido e nove vitórias em nove jogos.

Na equipa principal, e após uma temporada marcada por sucessos desportivos, o aumento do nível competitivo motivou diversas alterações no plantel. Foram

integradas 14 novas atletas, entre as quais uma internacional portuguesa, mantendo-se igualmente várias jogadoras da temporada anterior através de renovações contratuais.

O crescimento sustentado da secção foi novamente reconhecido pela Nação Portista. No jogo de apresentação da temporada, 14.501 adeptos marcaram presença no Estádio do Dragão para assistir ao encontro frente ao FC Famalicão.

Para além de assegurar o primeiro lugar na segunda divisão feminina série norte - seis triunfos em sete jogos -, assegurando o acesso à fase de apuramento, o FC Porto alcançou, pela primeira vez na sua história, um triunfo frente a uma equipa do primeiro escalão do futebol feminino nacional, ao vencer o Racing Power FC por 3-0. Este resultado assumiu particular relevância, uma vez que permitiu também a inédita qualificação para os quartos de final da Taça de Portugal.

No conjunto das competições disputadas no primeiro semestre, a equipa marcou 79 golos e sofreu apenas cinco, destacando-se Cristina Ferreira (14 golos) e Lily Bryant (12 golos) como melhores marcadoras do plantel.

O desempenho desportivo refletiu-se igualmente em convocações para seleções nacionais. Adriana Semedo foi chamada à seleção de Cabo Verde, enquanto, ao serviço



de Portugal, foram convocadas Maria Ferreira (Sub-23), Mariana Queirós e Bruna Gomes (Sub-19), Ana Beatriz Martins e Beatriz Ribeiro (Sub-18), Leonor Silva, Fabiana Branco e Rosa Fontes (Sub-17), bem como Beatriz Neto, Estrela Coelho e Maria Miguel Silva (Sub-15).

Formação

No futebol de formação do FC Porto, as equipas de Sub-19, Sub-17 e Sub-15 garantiram o apuramento para a fase final dos respetivos campeonatos nacionais.

Ao longo do semestre, registaram-se dezenas de convocações para seleções nacionais jovens. Em particular, Bernardo Lima, Martim Chelmik, Duarte Cunha, Mateus Mide e Yoan Pereira sagraram-se campeões do Mundo de Sub-17 ao serviço da seleção nacional, com destaque para Mateus Mide, distinguido como Melhor Jogador do Campeonato do Mundo da categoria.

O Clube procedeu igualmente à assinatura de contratos profissionais com vários atletas, com o objetivo de proteger e valorizar os jovens talentos da formação. Entre eles destacam-se Gabriel Lança, Tcherno Jamanca, Rodrigo Gonçalves, Rodrigo Morais, João Brito, Julián Pérez e Jhojan de la Cruz.

Importa ainda sublinhar que a equipa de Sub-15 conquistou, em agosto, mais um troféu para o palmarés do Clube, ao vencer o Torneio Internacional de Iniciados de Abrantes.

A Dragon Force teve, durante o período, mais um caminho de expansão e elevada procura. No âmbito da sua estratégia de internacionalização, o FC Porto inaugurou a primeira escola Dragon Force by FC Porto em Chipre. O projeto resulta de uma parceria com a Wondreserv LTD, empresa especializada em consultoria de negócios, e com o PAEEK FC, histórico clube da cidade de Kyrenia, atualmente a competir na segunda divisão nacional.

Mais uma iniciativa que reforça o compromisso do FC Porto com a promoção da formação desportiva e a valorização do talento jovem a nível global.



Infraestruturas e Experiência do Adepto

Dando mais um passo no caminho traçado de elevar a experiência do espectador no Estádio do Dragão e, ao mesmo tempo, melhorar a infraestrutura, o FC Porto introduziu algumas novidades no arranque da temporada e também no seu decorso.

Com destaque maior para o novo e moderno sistema de iluminação do Estádio, utilizado pela primeira vez a 30 de novembro, que permite espetáculos de luzes interativos e jogos de cor, reconfigurando o anúncio do onze titular da equipa, com recurso a laser personalizado, bem como o momento de celebração dos golos portistas.

Esta foi a face mais visível de uma renovação que já tinha trazido outras alterações, logo no início da época, nomeadamente nos camarotes, alvo de remodelação interior, para além das áreas comuns da bancada Nascente (bares e casas de banho) e no próprio acesso ao Estádio.

Transformação Digital

A 2 de julho foi lançada a nova plataforma de bilhética, em bilhetes.fcporto.pt, que passou a permitir, pela primeira vez, realizar todas as operações de bilhética no Estádio, Pavilhão e outros locais, sem deslocação às lojas físicas.

A aquisição, renovação e troca de Lugares Anuais pôde ser feita de forma totalmente digital e, pela primeira vez, com pagamento faseado em quatro prestações. Na nova plataforma, passou também a ser possível aos detentores de Lugar Anual libertar as cadeiras jogo-a-jogo e receber uma percentagem do valor por que estes tenham sido revendidos pelo Clube, num modelo de preços que tem o objetivo de favorecer cada vez mais os portistas assíduos.

Outra das novidades foi a introdução do novo Cartão de Acessos, um cartão digital individual, único e permanente ao longo da época, complementar ao cartão de sócio e a que o público também tem direito. Atualizado de forma automática, o Cartão de Acessos é gratuito e universal e, assim que descarregado na Área Pessoal de cada sócio ou adepto, fica visível na Wallet do utilizador. Para entrar no recinto, basta aproximar o smartphone dos torniquetes. Este foi mais um passo na desmaterialização da bilhética, algo que já figurava entre os objetivos do Clube.



Marketing e Comunicação

A iniciativa “Lucky Fans”, lançada na temporada 2024/2025, continuou a proporcionar experiências únicas e exclusivas a sócios do FC Porto, escolhidos aleatoriamente por critérios diferentes. Assim, associados foram convidados a assistir à apresentação da equipa no banco de suplentes, a receber a equipa à chegada ao Dragão, a assistir a jogos no Camarote Presidencial, a entregar troféus conquistados pelas modalidades e, inclusivamente, para um momento de confraternização especial com os bicampeões de hóquei em patins, após a conquista do troféu.

Também neste período foram realizadas uma série de iniciativas com vista a homenagear figuras históricas do FC Porto.

O destaque maior vai para a finalização e abertura ao público do Memorial em honra de Jorge Nuno Pinto da Costa, construído a partir das homenagens populares deixadas junto ao Dragão, aquando da sua morte, em fevereiro último. As mesmas foram recolhidas, tratadas museologicamente e, depois, parte delas passou a integrar um memorial permanente, localizado no interior do Estádio do Dragão, na zona de acesso aos balneários e de frente para a galeria onde se recordam, em fotografia, alguns dos principais momentos da história do FC Porto. O Memorial foi aberto ao público, gratuitamente, no dia 28 de dezembro, data em que o antigo Presidente do FC Porto celebraria 88 anos e passou, a partir daí, a integrar o Tour FC Porto (Museu + Estádio).



Em agosto, o universo FC Porto foi profundamente abalado pela partida inesperada do Eterno Capitão Jorge Costa. Várias foram as homenagens para celebrar tamanho legado, com destaque para a renomeação do Centro de Treinos e Formação Desportiva do Olival, de agora em diante denominado Centro de Treinos e Formação Desportiva — Jorge Costa. Foi ainda lançada uma camisola especial, com os números elevados a 2, usada pela equipa na estreia na Liga 2025/26, frente ao Vitória SC, e o ícone alusivo ao eterno número 2 portista passou a constar numa das cadeiras dos novos bancos de suplentes do Dragão.



Diogo Jota, antigo atleta do FC Porto, foi, também, homenageado com uma camisola especial utilizada pela equipa FC Porto Luna eSports na final do Campeonato Nacional FPF e, depois de renovada a parceria, passou a constar um badge de homenagem ao jogador nas camisolas utilizadas pelos atletas na temporada 2025/26.

O Museu FC Porto inaugurou ainda duas novas estátuas de homenagem a Alfredo Quintana, antigo guarda-redes de andebol, e Aurora Cunha, atleta histórica do clube nas últimas décadas do século passado.

Fernando Gomes, melhor marcador da história do FC Porto, foi alvo de homenagem no documentário “Nascido para Marcar”, lançado em novembro e produzido pelos meios internos do FC Porto.

A Gala dos Dragões de Ouro, este ano realizada no Dragão Arena, também foi palco de várias homenagens a atuais e antigas figuras do Clube, em áreas distintas, com destaque para o terceiro Dragão de Honra entregue a Jorge Nuno Pinto da Costa, que passou a ser a única personalidade a vencer o galardão máximo atribuído pelo FC Porto por três vezes.

Comercial

No seguimento das melhorias já detalhadas no Estádio do Dragão e no processo de bilhética, agora mais digital e prático, os Lugares Anuais para a temporada 2025/26 atingiram, pela segunda época consecutiva, números históricos e, pela primeira vez, esgotaram.

O FC Porto tem agora, pela primeira vez na sua história, lista de espera para aquisição de Lugar Anual, algo que surge na sequência do crescimento exponencial do número de associados do FC Porto, potenciado pelo Portal do Sócio lançado na época 2024/2025, bem como das novidades no processo de compra de Lugar Anual para a corrente temporada.

Pela primeira vez todo o processo pôde ser feito de forma digital, em bilhetes.fcporto.pt, incluindo as trocas de Lugares. Foram ainda introduzidas novidades como o pagamento faseado em quatro prestações e a possibilidade de revenda da cadeira jogo a jogo, o que contribuiu para o crescimento do interesse no produto e resultou neste resultado histórico.

Esta época foi lançado o Lugar Anual Gold, que inclui o Estádio do Dragão e o Dragão Arena, e este foi o primeiro produto a esgotar, depois de terem sido vendidas todas as cadeiras disponíveis para a modalidade de hóquei em patins. Posteriormente esgotaram os Lugares Anuais no Estádio do Dragão, nas duas versões disponibilizadas: com e sem UEFA.

Este crescimento ímpar no número de detentores de Lugar Anual deu, também, um forte contributo para uma primeira metade de temporada com casa cheia em grande parte dos jogos, sendo que, em vários jogos, a venda de bilhetes esgotou.

Os primeiros seis jogos da época tiveram, no mínimo, 42 mil espectadores na bancada e mesmo com jogos de menor assistência, provocados pela chegada do inverno e contingências do calendário, a média de assistências em jogos da Liga no final de dezembro era a mais alta desde a inauguração.



Até ao final do semestre, o Estádio do Dragão recebeu um total de 367.104 adeptos em oito jogos do campeonato e uma média de 45.888 adeptos.

De realçar que, além dos “Lugares Anuais”, também os camarotes e lugares da Tribuna VIP tiveram intensa procura e, mais uma vez, foram esgotados todos os lugares disponíveis.

Merchandising

O FC Porto continuou a potenciar a sua marca para lá das margens definidas pelo desporto, participando em vários eventos, com destaque para mais uma participação no MEO Marés Vivas e para a primeira presença no Festival da Comida Continente.

Neste evento, que decorreu no Parque da Cidade do Porto, foi estreado o novo espaço FC Porto, que marca uma nova abordagem do clube a estes momentos de proximidade com os adeptos. O espaço do FC Porto passou a integrar dinâmicas que promovam a participação ativa dos portistas e de todos os visitantes, com destaque para um jogo interativo, distribuição de brindes, venda de produtos oficiais do clube e inscrição de novos sócios.



Ainda nesta área, além das FC Porto Store permanentes, durante o semestre, o FC Porto teve pontos de venda provisórios no Gaiashopping, Braga Parque, Glicínias Plaza e Madeira Shopping, através de quiosques no Verão. Já no Natal, também o 8.º Avenida, em São João da Madeira, o Braga Parque, o Glicínias Plaza e o Madeira Shopping tiveram quiosques de venda.

Neste período, onde os equipamentos da equipa principal, lançados ainda no semestre anterior, revestem capital importância nas vendas, o FC Porto reforçou o seu leque de produtos oficiais com coleções impactantes como “A Day in Tokyo”, que celebra, ao estilo nipónico, a conquista da Taça Intercontinental de 1987, na capital do Japão.

Destaque também para uma nova camisola retro adicionada à coleção, esta em celebração do número 2, icónico símbolo portista, e que teve uma novidade extra: conteúdos exclusivos acessíveis através de tecnologia NFC. Basta aproximar um smartphone do símbolo do FC Porto para mergulhar num universo extra pensado para portistas e colecionadores.

O FC Porto celebrou, ainda, uma parceria com a New Era, a maior marca de bonés do mundo, e que resultou numa coleção feita a pensar nos adeptos azuis e brancos, disponibilizada não só nas FC Porto Stores como nas lojas da marca norte-americana, espalhando o símbolo portista pelo mundo.

Sustentabilidade

O FC Porto voltou a ser distinguido com o Nível Ouro no ranking internacional de sustentabilidade Global Sustainability Benchmark in Sports (GSBS) 2025, que avalia o desenvolvimento das organizações desportivas em função do seu impacto e contributo para um futuro mais sustentável.

Este é o terceiro ano consecutivo em que o FC Porto alcança a classificação Ouro, posicionando-se como o segundo melhor clube de futebol do ranking, apenas atrás do Borussia Dortmund. Importa sublinhar que o GSBS 2025 assenta na análise de mais de 1.700 indicadores por instituição e abrange 78 organizações desportivas de 11 países.

O Museu FC Porto e o Estádio do Dragão voltaram igualmente a ser reconhecidos pelo seu compromisso com a sustentabilidade. Neste contexto, foram distinguidos com o Selo Bronze da EarthCheck, uma certificação que assinala o início de um processo de reconhecimento internacional, com apoio técnico do IPDT. Esta distinção reforça o percurso sustentável do Clube.





Este reconhecimento representa também mais um passo relevante na afirmação do FC Porto enquanto promotor da cidade do Porto e da Região Norte de Portugal como destinos comprometidos com a sustentabilidade e com a adoção de boas práticas ambientais e sociais.

O Dia Nacional da Sustentabilidade foi também assinalado pelo FC Porto. Através do projeto FREEKICKS, o Clube reforçou o seu compromisso com o pilar ambiental, enquanto três atletas do futebol feminino participaram num quiz dedicado às boas práticas ambientais, numa iniciativa que aliou competitividade e sensibilização.

No dia 27 de setembro, um dia antes das celebrações dos 132 anos do FC Porto, Rui Pedroto apresentou a fundação FC Porto, diante de Portistas com 75 ou mais anos de ligação e amor ao Clube. Um novo projeto que visa apoiar a estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social do Clube, concebendo e executando iniciativas ao serviço dos seus associados, trabalhadores, atletas e ex-atletas, reforçar a sua ligação ao FC Porto e a identificação com os seus valores.



Em outubro, o FC Porto assinou um acordo de parceria com o CEiiA, um centro de engenharia e desenvolvimento de produtos que projeta e desenvolve novas tecnologias



em prol da sustentabilidade. O protocolo teve como objetivo acelerar a transformação sustentável no futebol, assumindo o Clube o papel de primeiro laboratório de desenvolvimento e teste desta iniciativa.

Novembro ficou marcado pela utilização, de forma excepcional, do logótipo da Fundação FC Porto num encontro da Liga Europa. Este gesto representou mais um passo na afirmação de um projeto recente, criado com o propósito de reforçar a estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social do Clube.

Em articulação com a UNFCCC Sports, o Clube apoiou igualmente o comunicado da UNCC, com o objetivo de sensibilizar os decisores políticos para a urgência de soluções climáticas globais.

O mês de dezembro ficou marcado por um forte envolvimento comunitário. Alan Varela e Stephen Eustáquio, atletas do plantel principal do FC Porto, visitaram o Centro de Reabilitação do Norte (CRN), proporcionando momentos de proximidade e alegria aos pacientes internados durante a quadra natalícia.

Também na ala pediátrica do Hospital de São João, a visita da equipa técnica liderada por Francesco Farioli teve um impacto significativo. Cláudio Ramos e William Gomes associaram-se ainda ao projeto “Esta Bata Tem Poderes”, da Liga Portugal, entregando batas hospitalares inspiradas nos equipamentos dos clubes.



2.3. Análise Económica

A Futebol Clube do Porto — Futebol, SAD apresenta, no primeiro semestre do exercício 2025/2026, um resultado líquido consolidado positivo em 1.932m€, o que representa um acréscimo de 1.293m€ face ao período homólogo, em que o resultado líquido atingiu os 638m€. O resultado líquido atribuível aos detentores de capital da empresa mãe foi negativo em 866m€, uma deterioração face ao valor de 334m€ no primeiro semestre de 24/25, uma vez que a alienação dos 30% de direitos económicos à Ithaka ocorreu apenas em 31 de outubro de 2024, pelo que, em 2025/2026, os Interesses sem controlo são superiores. Estes resultados são de destacar, uma vez que foram obtidos, ambos, em exercícios económicos em que o FC Porto participou na UEFA Europa League e não na Champions League, ficando a sociedade desportiva assim privada de uma das suas significativas e habituais fontes de receita.

Na análise deste relatório deverão ser tidas em consideração as alterações verificadas ao nível da estrutura do Grupo FC Porto durante o exercício 2024/2025:

- O início da parceria com a Ithaka, para a exploração comercial do Estádio do Dragão, através da criação da Porto StadCo, empresa em que o Grupo FC Porto detém 70% dos direitos económicos (sendo os restantes 30% detidos pela Ithaka), que se vai estender por 25 anos. Este acordo, que foi renegociado em agosto de 2024, permitiu já um encaixe de 50.000m€, estando previsto um encaixe adicional de 15.000m€, a ser pago em junho de 2026, sendo que o montante global poderá atingir os 100.000m€, em função do atingimento de determinadas métricas da StadCo. Esta parceria entrou em vigor no final de outubro de 2024, pelo que só afetou, em termos de resultados, 2 meses do período anterior.
- No âmbito da reorganização interna do Grupo, com o objetivo de promover uma maior eficiência operacional, foi realizada, em junho de 2025, a fusão das sociedades FC Porto — Serviços Partilhados, S.A. e Porto Estádio — Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. na FC Porto — Futebol, SAD. Esta fusão produziu efeitos contabilísticos a partir de 1 de julho de 2024, mas só foi refletida no final do exercício, a 30 de junho de 2025, pelo que não teve impacto nas contas do 1º semestre de 2024/2025. De referir que, ao nível do perímetro de consolidação, a fusão com a Porto Estádio não teve qualquer impacto, dado que esta sociedade já era detida a 100% pela FC Porto — Futebol, SAD. A incorporação da FC Porto — Serviços Partilhados no consolidado da FC Porto SAD não afeta de forma significativa a comparabilidade com o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, sendo os principais impactos nas rubricas de Prestações de Serviços (cerca de 507 milhares de euros),



Fornecimentos e Serviços Externos (800 milhares de Euros) e Custos com Pessoal (menos 1.116 milhares de Euros).



O resultado líquido da FC Porto — Futebol, SAD é, à semelhança de outras empresas do mesmo sector de atividade, constituído por três componentes principais:

- Resultados operacionais excluindo transações de passes de jogadores;
- Resultados relacionados com passes de jogadores; e,
- Resultados financeiros e relativos a investimentos (acrescidos do imposto sobre o rendimento).

Apesar do resultado líquido ser semelhante em ambos os períodos apresentados nesta análise, estas componentes tiveram comportamentos diferenciados face ao primeiro semestre de 2025/2026.

A primeira componente, resultados operacionais excluindo passes de jogadores, é tendencialmente a mais estável entre exercícios, uma vez que agrupa os proveitos e custos recorrentes, ano após ano, e que derivam, em grande parte, de contratos estabelecidos a longo prazo. Estão aqui também incluídas as receitas obtidas pela participação nas competições europeias, que é uma rubrica habitual e relevante nas demonstrações financeiras da Sociedade, ainda que mais volátil, dependendo da prova UEFA em que o FC Porto participa.

Analizando os proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores, que atingiram os 80.878m€, verifica-se um comportamento globalmente positivo, com um acréscimo de 3.828m€, correspondente a 5%, face ao período homólogo, apesar de estar penalizado pelo calendário de jogos da equipa principal de futebol, que afeta a especialização entre semestres, em especial, das receitas de direitos de transmissão. Sem este efeito, os proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores teriam aumentando cerca de 8%.

Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1S 24/25	1S 25/26	valores em milhares de euros	
			Var LY	%
Merchandising	7.593	8.787	1.194	16%
Bilheteira - Bilhetes avulso	4.076	4.606	530	13%
Bilheteira - Lugares Anuais	3.783	4.145	362	10%
Provas UEFA	14.855	15.632	778	5%
Outras Receitas Desportivas	1.228	909	(319)	-26%
Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva	22.684	20.487	(2.197)	-10%
Publicidade e Sponsorização (inclui o Corporate Hospitality)	14.933	17.547	2.614	18%
Outros Proveitos	7.898	8.764	866	11%
TOTAL	77.050	80.878	3.828	5%

O *merchandising*, que tem como principal fornecedor a New Balance, tem exibido um crescimento sustentável ao longo dos anos e no período em análise essa tendência é bem evidente, com um acréscimo de 1.194m€, o que representa 16%, contribuindo com 8.787m€ para os proveitos totais.

As receitas de bilheteira, que englobam a comercialização dos Lugares Anuais e os bilhetes vendidos jogo a jogo, subiram 893m€, relativamente ao período homólogo (11%), tanto pelo aumento das receitas obtidas nos lugares anuais, como nos bilhetes jogo a jogo. Até 31 de dezembro de 2025 tinham sido vendidos cerca de 31.400 Lugares Anuais, o que representa um aumento de 13% face ao mesmo período da época anterior e, relativamente aos bilhetes jogo a jogo, a performance da equipa na atual época desportiva atraiu mais adeptos ao estádio, o que permitiu um aumento desta receita.

Os proveitos obtidos pela participação do FC Porto nas competições europeias (UEFA Europa League em ambos os exercícios apresentados) aumentaram 778m€, na sequência de, por um lado, uma melhor posição do FC Porto no ranking da UEFA, melhorando as receitas pela participação e, por outro, por uma melhor performance na fase de liga da competição (quatro vitórias e um empate, até 31 de dezembro). A variação não foi mais significativa porque foi atenuada pelo facto de o período homólogo contar com a contabilização de um surplus, de acerto final das contas da UEFA relativo à época anterior, o que não ocorreu no período em análise.

A rubrica de Outras receitas desportivas inclui os proveitos obtidos pela exploração das escolas Dragon Force e pela participação nas competições nacionais — Taça de Portugal, Supertaça Cândido de Oliveira e Taça da Liga — e em torneios de pré-temporada. O decréscimo de 319m€, face ao período homólogo, ficou a dever-se, principalmente, ao facto de, no exercício em análise, o FC Porto não ter participado na

Supertaça Cândido Oliveira, nem registado receitas de participação em jogos amigáveis, no início da temporada.

As receitas relativas aos Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva, cuja maior fatia provém do acordo formalizado entre a FC Porto — Futebol, SAD e a Altice, em dezembro de 2015 (para vigorar a partir de 1 de julho de 2018), referente à cedência dos Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, bem como do Direito de Exploração Comercial de Espaços Publicitários do Estádio do Dragão, pelo período de 10 épocas desportivas, são estáveis ao longo das épocas em que este contrato vigore, mas, ao semestre, são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa, uma vez que são especializadas tendo em conta o número de jogos do campeonato nacional, que são realizados no Estádio do Dragão, pela equipa principal de futebol. O valor apresentado no período em análise é inferior ao do período homólogo, uma vez que o número de jogos realizados em casa foi inferior (oito, face aos nove realizados até dezembro de 2024). Estão igualmente contabilizados, nesta rubrica, os direitos de distribuição do Porto Canal, assim como a receita da cedência dos direitos televisivos dos jogos realizados na pré-temporada.

Outra rubrica com uma expressão relevante na estrutura dos proveitos é a Publicidade e Sponsorização, que contribui para os proveitos do Grupo em 17.547m€, no período em análise. Estes rendimentos englobam os proveitos inerentes aos contratos de publicidade no equipamento oficial do FC Porto pelos seus principais patrocinadores, que no período em análise foram a Betano, a Super Bock Group, a Binance e a New Balance, incluindo ainda as receitas decorrentes da atividade de *Corporate Hospitality* (que integram a rubrica de Publicidade e Sponsorização como um conceito global de comunicação). Esta rubrica inclui ainda a comercialização de suportes publicitários disponíveis e, ainda, a publicidade que é realizada no Porto Canal. O aumento verificado, de 2.614m€ (18%), deve-se ao aumento das receitas de exploração de suportes publicitários, mas também ao aumento do *Corporate Hospitality*.

Os restantes proveitos operacionais inscritos em ‘Outras Prestações de Serviços’ e ‘Outros Proveitos’ e que incluem, principalmente, as outras receitas das sociedades participadas, nomeadamente das visitas ao Museu e ao Estádio do Dragão, de Licenciamento e Royalties, aumentaram 866m€ face ao período homólogo. Verificaram-se várias variações positivas ao nível dessas receitas, com destaque para as receitas provenientes do Museu e visitas.

No que diz respeito aos custos operacionais, ainda excluindo os relacionados com passes de jogadores, verificou-se um aumento 13.711m€, face ao 1º semestre de 2024/2025, atingindo um total de 87.944m€.



Custos Operacionais excluindo custos com passes	1S 24/25	1S 25/26	valores em milhares de euros	
			LY	%
CMV	4.397	5.465	1.068	24%
Fornecimentos e serviços externos	25.194	25.981	787	3%
Custos com Pessoal	38.269	51.256	12.987	34%
Amortizações excluindo depreciações de passes	4.941	5.298	356	7%
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes	935	(590)	(1.525)	-163%
Outros Custos	497	535	39	8%
TOTAL	74.233	87.944	13.711	18%

Na sequência do aumento das receitas de *merchandising*, verificou-se igualmente um acréscimo no custo das mercadorias vendidas, o qual cresceu a um ritmo superior ao dos proveitos, traduzindo-se numa redução da margem bruta deste segmento de negócio.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se um aumento global de 787m€, que representa cerca de 3%. Excluindo o efeito de cerca de 800m€, relativo à incorporação da empresa FC Porto — Serviços Partilhados, S.A, verificou-se um aumento global desta rubrica em cerca de 1.587m€. As variações mais significativas relacionam-se com o aumento do número de jogos (considerando todas as competições nas quais o FC Porto participa), incluindo os jogos no Estádio do Dragão, na pré-época e das equipas de formação/feminino, especialmente catering, hospitalidade, publicidade e rendas e alugueres.

Os custos com o pessoal, que têm grande representatividade na estrutura de custos (58% no período em análise), como é típico nesta atividade, englobam os gastos salariais relativos aos plantéis de futebol, equipas técnicas e toda estrutura de pessoal das diversas empresas representadas neste consolidado, assim como os respetivos encargos fiscais e seguros associados aos acidentes de trabalho. Estão aqui também incluídas as indemnizações assumidas pelas rescisões de contratos de trabalho, assim como os prémios concedidos à equipa pela performance desportiva, nas provas nacionais e europeias. O conjunto destes itens aumentou 12.987m€, face ao período homólogo, um acréscimo de 34%. Parte deste crescimento é explicado pela integração dos custos com o pessoal que integravam a empresa FC Porto — Serviços Partilhados, S.A, em cerca de 1.116m€, mas também pelas rescisões contabilizadas neste semestre, assim como com o aumento da remuneração, fixa e variável, paga aos jogadores e equipa técnica da equipa principal do FC Porto, bem como ao peso acrescido do Futebol Feminino incluindo a respetiva formação.

As amortizações excluindo depreciação de passes representam, essencialmente, as amortizações contabilizadas na EuroAntas, uma vez que esta empresa é detentora do



Estádio do Dragão, que está a ser amortizado por um período de 50 anos. O aumento das amortizações, em 356m€, é essencialmente justificado pelo investimento já efetuado na remodelação do Estádio do Dragão. Esta rubrica inclui também a amortização dos direitos de uso, de bens sujeitos a acordos de locação, tal como determina a IFRS 16.

A linha referente às ‘Provisões e perdas por imparidade excluindo passes’ agrega tanto o registo de novas provisões e perdas por imparidade, como a reversão das anteriormente efetuadas, caso se considere estarem sanadas as circunstâncias que lhes deram origem. No período em análise, a provisão relativa a gratificações a atletas, que havia sido constituída no exercício anterior, foi ajustada em cerca de 878m€, pelo que o valor apresentado nesta rubrica é negativo.

O valor líquido resultante da soma dos proveitos e custos operacionais, excluindo transações com passes de jogadores, foi negativo em 7.066m€, o que demonstra uma evolução negativa face aos 2.817m€ obtidos no 1º semestre do exercício transato.

A segunda componente do resultado líquido corresponde às rubricas associadas a transações de direitos desportivos de jogadores, refletindo o impacto financeiro das decisões de gestão relativas ao reforço, manutenção ou alienação de atletas do plantel. Esta componente compreende tanto os proveitos e custos decorrentes de transferências e empréstimos de atletas, como as amortizações e perdas por imparidade dos respetivos ativos, sendo, por natureza, a mais volátil entre exercícios.

Contribuindo negativamente para o resultado, as Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores ascenderam aos 22.141€, o que representa um acréscimo de 6.285m€ relativamente ao período anterior, o que resulta do forte investimento no plantel, efetuado no mercado de verão de 2025.

Já o resultado com cedências de passes, que engloba os custos e os proveitos resultantes da venda e empréstimo dos direitos desportivos de jogadores, é, tradicionalmente, uma rubrica de sinal positivo nas demonstrações financeiras do Grupo, contribuindo determinantemente para o resultado obtido, tendo atingido 41.629m€, no período em análise.

Os proveitos com transações de passes de jogadores, que incluem transferências definitivas, ajustadas da respetiva atualização financeira, empréstimos e outras receitas, como direitos de solidariedade relativos a jogadores que fizeram parte da sua formação no FC Porto, ascendem aos 78.611m€. Os principais contributos para este montante foram:

- Francisco Conceição, transferido para a Juventus por 32.000m€;
- Gonçalo Borges, transferido para o Feyenoord por 10.000m€;
- João Mario, transferido para a Juventus por 12.000€;
- Otávio Ataíde, transferido para o Paris FC por 17.000m€.

Já os custos com transações de passes, onde se registam os custos associados com essas mesmas transferências e empréstimos (nomeadamente os custos relativos à solidariedade, comissões de intermediação e o abate do valor contabilístico do “passe” do jogador), assim como o fee pago aos clubes de origem pela cedência temporária de direitos desportivos ao FC Porto, atingem os 36.982m€.

Assim, o resultado com cedências de passes foi de 41.629m€, o que representa um aumento de 15.273m€, face ao obtido no 1º semestre de 2024/2025, onde se registaram, essencialmente, as mais valias obtidas pela alienação dos direitos desportivos do jogador Evanilson para o Bournemouth, por 37.000m€.

Uma vez que a variação positiva dos Resultado com cedências de passes foi superior ao aumento das amortizações e perdas por imparidade com passes, verificou-se um acréscimo dos resultados relacionados com passes de jogadores em 8.988m€, ascendendo aos 19.488m€ no período em análise.

Somando esta componente com o Resultado Operacional excluindo transações de passes, verifica-se que os resultados operacionais (resultados antes de custos e proveitos financeiros, resultados relativos a investimentos e imposto sobre o rendimento) somam 12.422m€, ligeiramente inferiores aos 13.317m€ obtidos no período transato.



Relativamente à terceira componente do Resultado líquido, a dos resultados financeiros e relativos a investimentos, o resultado financeiro foi desagravado em 2.218m€, no período em análise devido, por um lado, à diminuição dos juros pagos para fazer face aos empréstimos contraídos, o que reflete a redução da dívida financeira e do custo médio de financiamento, mas também, em menor escala, a contabilização da atualização financeira relacionada com os prazos de recebimento / pagamento das contas de clientes/fornecedores, que teve uma variação positiva relativamente ao período homólogo.

Os resultados relativos a investimentos, onde se registam os resultados obtidos com o investimento em direitos económicos de jogadores em que a Sociedade não detém os direitos desportivos, são positivos em 545m€ no período em análise, uma vez que incluem os sell-ons respeitantes aos direitos económicos que o FC Porto conservou de alguns atletas.

Em relação ao imposto sobre o rendimento do exercício, este fez reduzir o resultado em 566m€.

Assim, o Resultado Líquido Consolidado da Sociedade atingiu os 1.932m€, o que representa uma melhoria de 1.293m€ face ao homólogo. No entanto, dada a parceria com a Ithaka / Colosseum, que detém 30% dos direitos económicos da empresa Porto StadCo, o resultado atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe reduz-se para os 866m€ negativos, que compara com 334m€ atingidos no 1º semestre de 2024/2025, em que esta parceria só teve impacto em dois meses (começou no final de outubro de 2024).

Já o EBITDA (*Cash Flow* operacional medido pelo resultado operacional, líquido de amortizações, perdas por imparidade e provisões), que reflete os meios libertos pela atividade operacional da Sociedade, atingiu os 39.270m€ no período em análise, o que compara com 35.050m€ no período homólogo, um aumento de 4.221m€.



Analisando agora a situação patrimonial do Grupo, a 31 de dezembro de 2025, verificou-se uma recuperação do capital próprio em 4.219m€, face a 30 de junho de 2025, que atinge agora os 6.239m€ negativos, pela incorporação do resultado líquido da sociedade, e pelo ajustamento do valor das reservas de reavaliação, fruto da atualização da taxa de imposto (aplicada ao passivo por imposto diferido).

No que diz respeito ao ativo, que se situa agora nos 510.989m€, verificou-se um acréscimo global de 2.245m€ face a 30 de junho. As maiores variações assentam nos

saldos a receber dos clientes, que diminuiu 45.445m€, e no valor do plantel, que aumentou 35.699m€ neste período.



O passivo do Grupo reduziu ligeiramente, face a 30 de junho de 2025, atingindo os 517.229m€, em 31 de dezembro de 2025. Se, por um lado, o saldo a pagar a fornecedores aumentou 34.048m€, por outro, verificou-se uma redução da dívida financeira em 44.079m€ (a dívida financeira líquida reduz 46.378m€).

Os encaixes financeiros decorrentes das operações realizadas durante o exercício 2024/2025, nomeadamente o empréstimo obrigacionista de 115.000m€, através da subsidiária Dragon Notes, com uma taxa de cupão fixa anual de 5,62%, permitiram ao FC Porto reembolsar 26 milhões de euros da operação de titularização de créditos denominada “Dragon Finance No. 2” da Sagasta Finance — STC, S.A., em 8 de agosto de 2025. Este reembolso parcial acresce aos reembolsos de 26 milhões de euros realizados durante o exercício 2024/2025, somando assim um total de 52 milhões de euros, o que permitiu ao FC Porto amortizar integralmente, em janeiro de 2026, a operação de titularização de créditos “Dragon Finance No. 2”, a qual vencia juros de cerca de 11%, garantindo assim uma poupança líquida de encargos financeiros de cerca de 6 milhões de euros até dezembro de 2027. A partir de janeiro 2026 e até ao final do contrato de direitos televisivos, em junho de 2028, o FC Porto passou a receber a totalidade dos valores respetivos, o que ajudará na tesouraria de curto prazo do grupo.



PASSIVO



2.4. Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

Fora da atividade desportiva, o Futebol Clube do Porto continuou a exercer a sua ação nos mais variados campos, cumprindo a sua missão social e de aproximação à comunidade e, em particular, aos seus sócios e adeptos.

Tendo as plataformas digitais como veículo prioritário e paralelamente a toda a ação já detalhada que foi realizada junto dos seus adeptos, o FC Porto continuou a aproximar os adeptos do Clube e da equipa através de conteúdos pensados com esse propósito, com destaque para o vídeo de Natal, que alcançou mais de três milhões de visualizações nas redes sociais; Vlogs dos jogos em casa e fora, bem como dos primeiros momentos das novas contratações do clube; um minidocumentário de celebração do adepto portista lançado no aniversário (“O Meu Clube, A Minha Paixão”) e conteúdos diários envolvendo a comunidade portista.



No âmbito do seu compromisso social e da promoção da igualdade entre todos os adeptos, o FC Porto disponibilizou, em agosto, o Toyota APM (Accessible People Mover), um veículo concebido para facilitar a mobilidade de pessoas com condicionamentos físicos em contextos de grande afluência. Esta iniciativa valeu ao Clube a atribuição do Prémio de Responsabilidade Social da Liga Portugal, referente ao mês de agosto.

A responsabilidade do FC Porto para com a formação esteve igualmente em destaque ao longo do semestre. Em setembro, o Clube celebrou um protocolo de parceria com o TUMO Porto, com o objetivo de proporcionar aos jovens Portistas ferramentas que lhes permitam ambicionar um futuro de sucesso, tanto no futebol como noutras áreas da vida.

A 15 de setembro foi publicado no Portal da Transparência, o Plano para a Igualdade 2025/2026, um documento que pretende evidenciar o conjunto de práticas preconizadas ao longo dos anos que atestam a histórica preocupação com a proteção e promoção dos direitos humanos, da igualdade de género e do estrito cumprimento das políticas públicas a nível nacional e internacional.

Por fim, destaque para duas ações solidárias que o Clube repetiu neste semestre e que têm sido prática habitual já há alguns anos. Em novembro, o FC Porto voltou a associar-se ao peditório anual da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). A ação decorreu não apenas no Estádio do Dragão, aquando do encontro entre FC Porto e SC Braga, mas também no Dragão Arena, durante a partida de voleibol feminino entre FC Porto e Sporting CP. Depois, num dos últimos jogos do ano de 2025, o FC Porto voltou a promover uma campanha de recolha de bens alimentares, associando-se, uma vez mais, à iniciativa “Fome Zero”, contando sempre com a generosa participação dos seus sócios e adeptos.

2.5. Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras, ocorreram os seguintes eventos:

A 11 de janeiro de 2026, o FC Porto anunciou a renovação de contrato com o treinador Francesco Farioli. Num evento realizado na Livraria Lello, no coração da cidade do Porto, o técnico italiano assinou um novo vínculo com o Clube até 30 de junho de 2028.

No que ao mercado de inverno diz respeito, o FC Porto garantiu quatro aquisições para reforçar o plantel.

A primeira, anunciada ainda a 20 de dezembro, mas só integrada no plantel a 4 de janeiro, foi a do defesa central Thiago Silva, oriundo do Fluminense. O jogador assinou até ao final da época, com mais uma de opção, chegando a custo zero, dada a sua situação de free agent. Na prática, trata-se de um regresso ao Clube que representou em 2004/05, ainda que, na altura, na equipa B.

Oskar Pietuszewski assinou a 7 de janeiro pelo FC Porto um contrato válido até 30 de junho de 2028. O acordo com o Jagiellonia Bialystok S.S.A. para a transferência, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva e 100% dos direitos económicos do extremo de 17 anos fez-se pelo valor total máximo de 10 milhões de euros, valor que inclui a remuneração fixa e uma remuneração variável máxima em função do cumprimento de certos objetivos. O Jagiellonia terá também direito ao valor correspondente a 10% das mais-valias de uma potencial futura transferência do jogador.

A 30 de janeiro, o FC Porto anunciou a chegada de Terem Moffi, avançado internacional nigeriano, chegando por empréstimo do OGC Nice, sem custos, e com acordo válido até 30 de junho de 2026, ficando o FC Porto com opção de compra a título definitivo dos direitos de inscrição desportiva e de 100% dos direitos económicos do jogador pelo valor fixo de 8 milhões de euros, acrescido de uma remuneração variável máxima de 250 mil euros em função do cumprimento de certos objetivos coletivos e individuais. Em caso de transferência definitiva, o OGC Nice terá direito a 10% das eventuais mais-valias numa potencial futura transferência do jogador.

O último reforço a chegar, a 2 de fevereiro, foi Seko Fofana, médio internacional costa-marfinense, que foi cedido até ao final da época pelo Stade Rennais. O acordo não inclui opção de compra dos direitos económicos.

Em sentido inverso, Stephen Eustáquio foi, a 6 de fevereiro, cedido ao Los Angeles FC até 30 de junho de 2026. O acordo inclui uma opção de compra de 100% dos direitos económicos do atleta por 7,25 milhões de dólares. Ainda antes disso, a 26 de janeiro, já Angel Alarcón tinha rumado, também por empréstimo ao FC Utrecht, dos Países Baixos. O acordo é válido até ao final da presente temporada e o clube fica com uma opção de

compra de 50% dos direitos económicos do atleta por 2 milhões de euros. Posteriormente, o FC Porto poderá recomprar 40% desses 50% por 3 milhões de euros.

A nível desportivo, a equipa principal do FC Porto terminou a melhor primeira volta da sua história somando por vitórias 16 dos 17 jogos disputados e empatando o restante. Este feito ficou fechado a 4 de janeiro com uma vitória nos Açores, frente ao Santa Clara, por 1-0. No arranque da segunda volta, o FC Porto aumentou o pecúlio com mais dois triunfos, sofrendo o primeiro desaire apenas à 20.ª jornada, na visita ao Casa Pia (2-1).

Nas competições europeias, o FC Porto garantiu o apuramento direto para os oitavos de final da Liga Europa, somando quatro pontos nos jogos de janeiro (empate com Viktoria Plzen e vitória sobre o Rangers FC).

Na Taça de Portugal, o FC Porto bateu o SL Benfica (1-0) e apurou-se para as meias-finais da competição, onde irá enfrentar o Sporting CP a duas mãos.

A equipa feminina do FC Porto fez história garantindo, também, o acesso às meias-finais da Taça de Portugal. Depois de já ter eliminado o Racing Power, deixou pelo caminho o Marítimo, também da principal Divisão, batendo-se, agora, com o Vitória SC por um lugar no Jamor. Na primeira mão, em Guimarães, verificou-se um empate a duas bolas que abre boas perspetivas para o jogo em casa, na segunda mão.

A nível da relação com os seus sócios e adeptos, destaque para o treino aberto realizado no dia 1 de janeiro no Estádio do Dragão que juntou milhares de portistas nas bancadas.

Na área comercial, o FC Porto lançou pela primeira vez um quarto equipamento, no caso inspirado na caminhada da época 2010/11 até à final de Dublin, onde o Clube venceu a sua segunda Liga Europa. O equipamento foi estreado na vitória em Guimarães, no arranque da 2.ª volta.

Foi, também, assinado uma parceria estratégica com o FC Cincinnati, da Major League Soccer, algo que se insere no Plano Estratégico do Clube e que assenta em pilares como o desenvolvimento e identificação de jogadores, desenvolvimento de academias, partilha de dados e boas práticas na área da saúde.

A 23 de janeiro foi lançada a Dragon Force Black Bulls Mozambique, a terceira escola no continente africano, depois de Zimbabwe e Cabo Verde.

2.6. Perspetivas Futuras

O desempenho registado no primeiro semestre do exercício 2025/2026 confirma que o FC Porto entrou numa fase de maior estabilidade e capacidade de execução, criando condições favoráveis para capitalizar um conjunto relevante de oportunidades estratégicas no curto e médio prazo. A combinação entre resultados desportivos consistentes, consolidação financeira e um pipeline estruturado de projetos estratégicos, nomeadamente ao nível das infraestruturas e do desenvolvimento de plataformas digitais, reforça a resiliência do Clube e a sua capacidade de gerar valor sustentável.

No plano desportivo, a evolução positiva da equipa principal, aliada à afirmação de um modelo assente na valorização do coletivo e na integração progressiva de jovens talentos, abre perspetivas favoráveis para o cumprimento dos objetivos competitivos da época e para a consolidação do posicionamento do FC Porto nas competições nacionais e europeias. A continuidade do trabalho desenvolvido na formação, potenciada pelo reforço das infraestruturas no Olival e pelo avanço do projeto do Centro de Alto Rendimento, constitui uma oportunidade estratégica para assegurar competitividade desportiva sustentada, reduzir riscos associados ao mercado de transferências e reforçar a criação de valor económico a médio prazo.

Do ponto de vista económico-financeiro, a normalização progressiva da estrutura de capital, a diminuição dos encargos financeiros e a libertação de fluxos de tesouraria associados ao fim de operações de financiamento mais onerosas reforçam a capacidade do Clube para investir de forma seletiva e disciplinada, mantendo o cumprimento rigoroso dos critérios de sustentabilidade financeira definidos pelas entidades reguladoras, nomeadamente pela UEFA.

A nível comercial e de relação com adeptos, o crescimento contínuo do número de sócios, o esgotamento dos Lugares Anuais e a elevada taxa de ocupação do Estádio do Dragão evidenciam uma oportunidade clara de aprofundar a valorização da base associativa e de adeptos, preservando simultaneamente a experiência e o vínculo emocional ao Clube. A transformação digital da bilhética e dos serviços ao sócio, bem como a modernização das áreas de Corporate & Hospitality, permitem desenvolver novos modelos de relacionamento e de geração de receitas, aumentar a eficiência operacional e reforçar a atratividade do Estádio como ativo multifuncional, em particular no contexto da preparação para o Mundial 2030.

Paralelamente, a valorização da marca FC Porto, sustentada por uma estratégia de comunicação mais próxima, por iniciativas de engagement e por uma presença internacional reforçada — tanto através do digital como de projetos como a Dragon Force — abre perspetivas de crescimento em mercados externos e junto de novos públicos. O desenvolvimento de parcerias comerciais e institucionais alinhadas com esta ambição internacional constitui uma oportunidade relevante para diversificar fontes de receita e aumentar a notoriedade global do Clube.



No domínio da sustentabilidade e da responsabilidade social, o lançamento da Fundação FC Porto e o reconhecimento internacional contínuo em rankings e certificações ESG posicionam o Clube de forma favorável para integrar estas dimensões de forma estruturada na sua estratégia futura. A articulação entre impacto social, sustentabilidade ambiental e governação responsável representa uma oportunidade para reforçar a reputação institucional do FC Porto, atrair parceiros com objetivos alinhados e criar valor de longo prazo para a comunidade e para o ecossistema do Clube.

Em síntese, o FC Porto encara o futuro com confiança e ambição, sustentado por uma base desportiva sólida, por uma estrutura financeira em recuperação e por um conjunto de projetos estratégicos em execução. A principal prioridade será transformar estas oportunidades em resultados consistentes, assegurando disciplina na gestão, foco na execução e equilíbrio entre ambição competitiva e sustentabilidade a longo prazo.



2.7. Evolução da Cotação das Ações da Sociedade

O capital social da FC Porto — Futebol, SAD é composto por 22.500.000 ações ordinárias, escriturais e nominativas, num montante total de 112.500m€, e encontra-se integralmente subscrito, realizado e admitido à negociação em mercado regulamentado.

Durante o período em análise, as ações da Sociedade tiveram um comportamento extraordinário, tanto ao nível do preço como do volume. Apesar de a cotação de início do exercício ter sido inferior à de 1 de julho de 2024 (1,05 euros face a 1,13 euros), a evolução exponencial da cotação levou a um fecho, a 31 de dezembro de 2025, de 3,50 euros, o que representa um aumento de 218% face aos 1,10 euros no fecho de 31 de dezembro de 2024. De destacar o máximo atingido no período, de 4,18 euros, o valor mais elevado desde 2003.

	1S 24/25	1S 25/26
Número de negócios (Qtd)	385	789
Ações transacionadas (Qtd)	100.490	350.105
Nº médio de ações transacionadas por negócio (Qtd)	261	444
Liquidez (Eur)	114.743	752.739
Máximo do período (Eur)	1,23	4,18
Mínimo do período (Eur)	1,10	1,05
Cotação no Início do Período (Eur)	1,13	1,05
Cotação no Fim do Período (Eur)	1,10	3,50
Variação na Época	-3%	233%
Capitalização Bolsista (Eur)	24.750.000	78.750.000

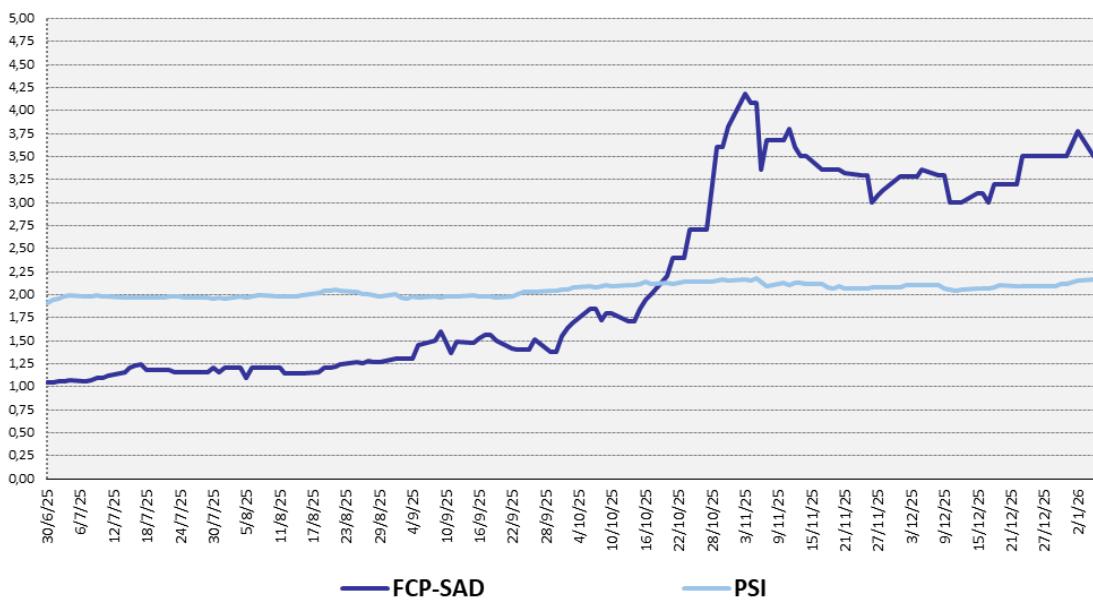
Como é visível pela análise do quadro, verificou-se também um crescimento relevante ao nível do nº de negócios e do nº de ações transacionadas, o que, aliado ao aumento do preço, levou a um acréscimo da liquidez, em 556%, face ao homólogo (753m€ vs 115m€).



A oscilação na cotação das ações, ou seja, a diferença entre o valor máximo e mínimo, é de 3,13 euros (0,13 euros no 1º semestre de 2024/2025), enquanto a diferença entre a cotação de início e de fim é de 2,45 euros, o que reflete a valorização das ações no período em análise. Já a cotação média de fecho, de 1 de julho a 31 de dezembro de 2025, foi de 2,10€, um acréscimo de 83% face aos 1,15€ registados no homólogo.

A evolução verificada no semestre destaca-se do comportamento geral da bolsa portuguesa, medido pelo PSI, o índice de referência do mercado nacional de ações que, apesar da evolução positiva, teve um comportamento mais contido: aumento de 9% no período em análise.

Evolução da cotação das ações da Futebol Clube do Porto -



A cotação de fecho das ações da FC Porto — Futebol, SAD, em 31 de dezembro de 2025, fixou-se nos 3,50€ pelo que a capitalização bolsista ascendia a 78.750m€ nessa data (24.750m€ em 31 de dezembro de 2024).

2.8. Governo da Sociedade

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - António Manuel Lopes Tavares

Secretário - Jorge Manuel Basto

Suplente - Susana Manuela Abreu Alves Pereira Furtado de Mendonça

Conselho de Administração

Presidente - Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas

Vice-presidente - Carlos Nuno Gomes da Silva

Administrador executivo - José Pedro Faria Pereira da Costa

Administrador não executivo - Ana Teresa Cunha de Pinho Tavares Lehmann

Administrador não executivo - Maria do Rosário Mota de Oliveira Alves Moreira

Conselho Fiscal

Presidente - Angelino Cândido de Sousa Ferreira

Vogais - Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos e Maria de Fátima Batalha de Castro

Moreira Maia Gomes

Suplente - Márcio Aurélio Certal de Campos

Revisor Oficial de Contas

Luís Pedro Magalhães Varela Mendes (Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.)

Comissão de Vencimentos

Presidente - Óscar João Atanázio Afonso

VOGAIS - Pedro Rocha e Silva e Nuno Alexandre Ferreira Pereira Alves

Conselho Consultivo

Presidente - Fernando José Guimarães Freire de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Ana Salomé de Oliveira Martins

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Luís António Silva Duarte Portela

António Manuel de Sousa Pereira



Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos
 Fernando Teixeira dos Santos
 Ilídio da Costa Leite de Pinho
 João Luís Ramalho Carvalho Talone
 José Urgel Moura Leite Maia
 Luís Filipe Valenzuela Tavares de Menezes Lopes
 Mário Nuno dos Santos Ferreira
 Pedro Luís Francisco Carvalho
 Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

Representante para as relações com o Mercado
 José Pedro Faria Pereira da Costa

Lista dos titulares de participações qualificadas:

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários, informa-se que as Sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, um terço, metade, dois terços e 90% dos direitos de voto, em 31 de dezembro de 2025, e de acordo com as notificações recebidas na sede da Sociedade, são:

Futebol Clube do Porto	Nº de Ações	% Direitos de voto
<i>Diretamente</i>	16.782.931	74,59%
<i>Através de Luis André de Pina Cabral e Villas Boas</i>	54.269	0,24%
Total imputável	16.837.200	74,83%

António Luís Alves Oliveira	Nº de Ações	% Direitos de voto
<i>Diretamente</i>	1.650.750	7,34%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0,00%
Total imputável	1.651.730	7,34%

Herdeiros da herança indivisa de Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira	Nº de Ações	% Direitos de voto
<i>Através da sociedade Olivedesportos SGPS, S.A</i>	1.502.188	6,68%

Nota: A sociedade Olivedesportos SGPS, S.A. é dominada pela Controlinveste Media SGPS, S.A., que por sua vez é dominada pela Controlinveste SGPS, S.A., sendo esta última dominada pelos Herdeiros da herança indivisa de Joaquim Francisco Alves



Ferreira de Oliveira, pelo que os direitos de voto detidos pela Olivedesportos SGPS, S.A. são também imputáveis a estas entidades.

Serviços aos acionistas e investidores

A informação económica e financeira relativa à atividade da Sociedade, nomeadamente os estatutos, relatórios e contas dos últimos exercícios, informação privilegiada e participações qualificadas, estão disponíveis no sítio do FC Porto na internet — <https://www.fcporto.pt/> — na secção “Institucional”.

Informações sobre as ações da FC Porto - Futebol, SAD

Atualmente, o Capital Social da FC Porto — Futebol, SAD é representado por 22.500.000 de ações ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada.



2.9. Informação sobre Ações Próprias

A FC Porto — Futebol, SAD detém, em termos de consolidado, 100 ações próprias, no valor de 500€. Estas ações, com uma pequeníssima representação no capital social da Sociedade, são detidas pela PortoSeguro, sociedade no perímetro de consolidação, detida em 90% pela FC Porto — Futebol, SAD.

A PortoSeguro adquiriu as 100 ações no momento da constituição da SAD, em 1997, e desde aí não alienou nem adquiriu mais nenhuma ação. Assim, a FC Porto — Futebol, SAD detinha em termos de consolidado, tanto no início como no final do período em análise, 100 ações próprias, com o custo de aquisição de 500€.



2.10. Declaração do Órgão de Gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 29º J do Código dos Valores Mobiliários, os administradores da FC Porto — Futebol, SAD, como responsáveis pela Sociedade, afirmam que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas semestrais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, ainda que não tenham sido submetidos a aprovação em assembleia geral, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas internacionais de relato financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, quando for o caso, e que os documentos de prestação de contas, quando lidos em conjunto, expõem fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 18 de fevereiro de 2026

O Conselho de Administração,

Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas

Carlos Nuno Gomes da Silva

José Pedro Faria Pereira da Costa

Ana Teresa Cunha de Pinho Tavares Lehmann

Maria do Rosário Mota de Oliveira Alves Moreira



3.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1. Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira | 49

3.2. Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas | 50

3.3. Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral | 51

3.4. Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio | 52

3.5 Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa | 53

3.6. Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas | 54

3.7. Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas | 96

FC Porto



3.1. Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira

(montantes expressos em milhares de euros)

ATIVO	Notas	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2025
ATIVOS NÃO CORRENTES				
Ativos tangíveis	5	212 831	221 439	226 133
Ativos intangíveis - Valor do plantel	6	97 928	118 873	154 572
Outros ativos intangíveis		1 444	2 996	2 973
Investimentos financeiros		14	12	12
Ativos sob direito de Uso	25	8 220	7 160	5 891
Outros ativos financeiros	7	607	611	1 407
Goodwill	4	238	238	238
Clientes	8	4 829	4 401	6 537
Outros devedores não correntes	10	13 830	-	-
Outros ativos não correntes	9	67	-	-
Total de ativos não correntes		340 009	355 730	397 763
ATIVOS CORRENTES				
Inventários		3 229	4 243	3 733
Clientes	8	54 974	85 468	37 888
Outros devedores correntes	10	14 584	27 469	27 673
Outros ativos correntes	9	14 464	13 344	17 943
Outros ativos financeiros	7	-	4 080	5 281
Caixa e equivalentes de caixa	11	73 323	18 409	20 709
Total de ativos correntes		160 574	153 014	113 227
TOTAL DO ATIVO		500 582	508 745	510 989
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	12	112 500	112 500	112 500
Ações próprias		(0)	(0)	(0)
Prémios de emissão de ações		260	260	260
Reserva legal		198	210	250
Outras reservas		188	188	188
Reservas de reavaliação	2/5	40 182	38 363	37 967
Resultados acumulados		(287 096)	(288 601)	(244 312)
Outras variações no capital próprio		158	186	186
Resultado líquido atribuído a acionistas da Empresa-Mãe		334	39 240	(866)
Total do capital próprio atribuído acionistas da Empresa-Mãe		(133 276)	(97 655)	(92 223)
Interesses que não controlam		85 917	87 197	87 589
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		(47 360)	(10 458)	(6 239)
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Empréstimos obrigacionistas	13	176 079	224 699	170 729
Outros empréstimos	13	65 517	13 958	-
Passivos de Locação	25	4 363	3 253	2 048
Fornecedores	15	13 857	47 231	52 595
Outros passivos não correntes	16	22 849	22 906	28 599
Responsabilidades por benefícios pós emprego		284	311	299
Passivos por impostos diferidos	18	19 905	19 567	16 202
Provisões	17	6 814	3 048	1 624
Total de passivos não correntes		309 670	334 973	272 096
PASSIVO CORRENTE				
Empréstimos obrigacionistas	13	50 701	4 806	56 205
Outros empréstimos	13	31 977	29 039	1 490
Passivos de Locação	25	2 450	2 532	2 464
Outros credores	14	16 937	17 282	15 217
Fornecedores	15	88 229	92 581	121 265
Outros passivos correntes	16	47 978	37 990	48 493
Total de passivos correntes		238 272	184 230	245 133
TOTAL DO PASSIVO		547 942	519 203	517 229
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		500 582	508 745	510 989

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



3.2. Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas

		(montantes expressos em milhares de euros)	
	Notas	31.12.2024	31.12.2025
Vendas		7 593	8 787
Prestações de serviços	19	67 358	70 642
Outros proveitos		2 098	1 449
Custo das vendas		(4 397)	(5 465)
Fornecimentos e serviços externos	20	(25 194)	(25 981)
Custos com o pessoal	21	(38 269)	(51 256)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(4 941)	(5 298)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores	17	(935)	590
Outros custos		(497)	(535)
Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores		2 817	(7 066)
Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores	6	(15 856)	(22 141)
Proveitos com transações de passes de jogadores	6	51 139	78 611
Custos com transações de passes de jogadores	6	(24 783)	(36 982)
		10 501	19 488
Resultados operacionais		13 317	12 422
Custos e perdas financeiras		(14 138)	(13 331)
Proveitos e ganhos financeiros		1 451	2 862
Resultados relativos a investimentos	7/17	301	545
Resultado antes de impostos		931	2 498
Imposto sobre o rendimento		(293)	(566)
Resultado líquido consolidado do período		638	1 932
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		334	(866)
Interesses que não controlam		305	2 798
Resultados por ação			
Básico	23	0,01	(0,04)
Diluído	23	0,01	(0,04)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



3.3. Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral

	(montantes expressos em milhares de euros)		
Notas	31.12.2024	31.12.2025	
Resultado líquido consolidado do período	638	1 932	
Outro rendimento integral do período (Líquido do efeito fiscal)			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido			
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	5	2 059	3 028
Total rendimento integral consolidado do período	2 697	4 959	
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe	1 301	557	
Interesses que não controlam	1 396	4 402	

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



3.4. Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio

(montantes expressos em milhares de euros)

	Capital Social	Prémios de emissão ações	Reserva Legal	Outras reservas	Reservas de reavaliação	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 1 de julho de 2024	112 500	260	198	188	39 908	(329 752)	158	(21 063)	(197 602)	83 841	(113 761)
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	(21 063)	-	21 063	-	-	-
Alienações a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	61 934	-	-	61 934	1 771	63 704
Rendimento integral consolidado do exercício:	-	-	-	-	274	1 784	-	334	2 392	305	2 697
Excedentes de revalorização Outros movimentos no Rendimento integral	-	-	-	-	274	1 784	-	-	2 059	-	2 059
Saldo em 31 de dezembro de 2024	112 500	260	198	188	40 182	(287 096)	158	334	(133 276)	85 917	(47 360)
Saldo em 1 de julho de 2025	112 500	260	210	188	38 363	(288 601)	186	39 240	(97 655)	87 197	(10 458)
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Transferência para reserva legal	-	-	40	-	-	-	-	(40)	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	39 200	-	(39 200)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3 497)	(3 497)
Alteração de política contabilística	-	-	-	-	-	2 756	-	-	2 756	-	2 756
Outros	-	-	-	-	-	514	-	-	514	(514)	-
Rendimento integral consolidado do exercício:	-	-	-	-	(396)	1 819	-	(866)	557	4 402	4 959
Excedentes de revalorização Outros movimentos no Rendimento integral	-	-	-	-	(396)	1 819	-	-	1 423	1 605	3 028
Saldo em 31 de dezembro de 2025	112 500	260	250	188	37 967	(244 312)	186	(866)	(93 828)	87 589	(6 239)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



3.5. Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

	Notas	(montantes expressos em milhares de euros)	
		31.12.2024	31.12.2025
Atividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		(22 146)	12 237
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	3 273
Alienação de "passes" de jogadores	6	43 278	123 729
Juros e proveitos similares		103	29
Dividendos		-	43 381
			-
127 031			
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros		-	(4 350)
Aquisição de "passes" de jogadores	6	(64 402)	(65 976)
Ativos tangíveis	5	(823)	(8 792)
Empréstimos concedidos		-	(65 225)
			-
(79 119)			
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		(21 844)	47 912
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de partes de capital de subsidiárias sem perda de controlo		50 000	-
Empréstimos obtidos	13	133 152	183 152
			-
183 152			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	13	(52 510)	(42 391)
Locações	25	(1 486)	(1 521)
Juros e custos similares		(15 362)	(10 665)
Dividendos		-	(69 358)
			(3 273)
(57 849)			
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		113 794	(57 849)
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	3 519	18 409
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	11	69 804	2 300
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 11)		73 323	20 709

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



3.6. Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto — Futebol, S.A.D. (“FC Porto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, Portugal, foi constituída em 30 de julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua atividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos.

As notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 18 de fevereiro de 2026.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, o desempenho financeiro e dos fluxos de caixa consolidados.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS E BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros, com arredondamentos às unidades, sendo essa a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. Todos os valores são apresentados em milhares de euros, exceto quando tal for referido.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), ajustados de modo a refletir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de julho de 2025 conforme adotadas pela União Europeia.



As demonstrações financeiras condensadas intercalares em 31 de dezembro de 2025 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 — “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” — “IFRS”) pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o referido exercício, com a exceção da valorização dos Ativos Intangíveis - Valor do Plantel, tal como se descreve nos parágrafos seguintes.

O saldo da rubrica “Ativos intangíveis - Valor do plantel” inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores (“passes”), incluindo encargos com serviços de intermediação, bem como os encargos com o prémio de assinatura do contrato de trabalho desportivo pago aos jogadores, nos termos da Lei nº 103/97 de 13 de setembro, entretanto alterada pela Lei n.º 56/2013, de 14 de agosto. Sempre que relevante, é considerado na determinação do valor da aquisição, o efeito da atualização financeira dos montantes a pagar no futuro. Sempre que os encargos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores gerem uma obrigação que está dependente de condicionantes futuras que não estejam inteiramente sob controlo do Grupo, nomeadamente quando os respetivos pagamentos se encontram dependentes da manutenção do contrato de trabalho com o jogador, tais obrigações futuras não eram consideradas no valor inicial de aquisição e, consequentemente, no respetivo passivo, sendo reconhecidas em resultados na rubrica de “Custos com transações de passes de jogadores”, na cadência da concretização das referidas condicionantes.

A partir de 1 de julho de 2025, os valores relativos a obrigações futuras contingentes, uma vez concretizadas, são adicionados ao valor inicial de aquisição, sendo reconhecidos, em resultados, em função do período remanescente do contrato de trabalho. Considerando a prática generalizada que se verifica no setor, bem como os termos das transações que têm sido celebradas pelo grupo, é entendimento do Conselho de Administração que a alteração da política contabilística permite uma melhor apresentação das operações do Grupo, do seu desempenho financeiro e dos fluxos de caixa consolidados.

A alteração da política contabilística foi efetuada de forma retrospectiva, com os seus efeitos a serem refletidos a 1 de julho de 2025, não se tendo procedido à reexpressão da informação comparativa, tal como previsto na IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações em Estimativas e Erros, por se ter concluído que os seus impactos eram imateriais para as demonstrações financeiras como um todo.

Caso se tivesse procedido à reexpressão da informação financeira apresentada para efeitos comparativos, os impactos nas demonstrações financeiras com referência ao



exercício findo em 30 de junho de 2025, seriam, i) aumento dos ativos intangíveis no montante de 2.756 milhares de Euros, ii) aumento dos resultados acumulados no montante de 3.410 milhares de Euros, e, iii) redução do resultado líquido do exercício no montante de 654 milhares de Euros.

Adicionalmente, tornaram-se de aplicação obrigatória a partir do exercício iniciado em 1 de julho de 2025, as seguintes alterações: Alterações a IAS 21 - Os Efeitos das alterações nas taxas de câmbio: Falta de permutabilidade, que tal como antecipado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, tal como não existem normas de aplicação obrigatória em períodos futuros que seja estimado que o venham a ter, com exceção da IFRS 18, sobre a qual o Grupo encontra-se a analisar os potenciais impactos nas demonstrações financeiras e respetivas divulgações.

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram alterações de julgamentos ou estimativas relativas a exercícios anteriores, nem se verificaram correções de erros materiais.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício, as quais são substancialmente divulgadas na Nota 2.21 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2025. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As diversas componentes de gestão do risco financeiro são divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2025 e mantiveram-se constantes no corrente período.

3. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Embora as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo evidenciem, em 31 de dezembro de 2025, um total do capital próprio negativo em aproximadamente 6,24 milhões de euros (negativo em 10,46 milhões de euros em 30 de junho de 2025) e um passivo corrente superior ao ativo corrente em cerca de 131,9 milhões de euros (31,2 milhões de euros em 30 de junho de 2025), é convicção do Conselho de Administração da FC Porto, SAD, suportado em orçamentos de tesouraria anuais, que com base (i) nos financiamentos entretanto obtidos ou em via de formalização, (ii) na renegociação de prazos de vencimento de atuais financiamentos ou de dívidas correntes, (iii) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a



alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática em exercícios anteriores, este risco encontra-se devidamente mitigado.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes e proporção do capital detido (direta ou indiretamente) em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 são as seguintes:

Entidade	Sede social	Atividade desenvolvida	30.06.2025		31.12.2025	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos.	Empresa mãe	Empresa mãe	Empresa mãe	Empresa mãe
PortoComercial — Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. ("PortoComercial")	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	93,5%	94,73%	93,5%	94,73%
F.C. Porto Multimédia - Edições Multimédia, S.A. ("PortoMultimédia")	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	59%	69,35%	59%	69,35%
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. ("PortoSeguro")	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%	90%	90%
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A.	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	70%	93,53%	70%	93,53%
FC Porto - Media, S.A.	Porto	Conceção, criação, desenvolvimento, produção, realização, promoção, comercialização, aquisição, exploração de direitos, gravação, distribuição e difusão de obras e programas audiovisuais, multimédia, televisão, vídeo, cinema, canais temáticos, internet, eventos turísticos, culturais e desportivos em quaisquer formatos e sistemas; gestão, exploração e prestação de serviços nas áreas de gravação, produção e comunicação de obras audiovisuais, programas de televisão, sons, imagens, multimédia e quaisquer outros audiovisuais; edição de publicações periódicas, de livros e de multimédia.	100%	100%	100%	100%
Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. ("Euroantas") (a)	Porto	Exploração de Ativos imobiliários, nomeadamente do "Estádio do Dragão".	47%	47%	47%	47%
Avenida dos Aliados, Sociedade de Comunicação, S.A. ("Avenida dos Aliados")	Porto	Exploração de um serviço de programas televisivo por cabo denominado "Porto Canal".	0%	81,42%	0%	81,42%
Miragem - Produção audiovisual S.A. ("Miragem")	Porto	Produção e realização de anúncios publicitários, reportagens, documentários e programas para televisão, em suporte vídeo.	0%	81,42%	0%	81,42%



Porto StadCo, S.A. ("StadCo") (b)	Porto	Gestão e exploração das Áreas VIP do Estádio do Dragão e que incluem o Corporate (Box & business seats) e ofertas inerentes, de Eventos e Concertos e outros espetáculos públicos, do Museu do Futebol Clube do Porto e tours ou visitas guiadas ao Estádio do Dragão incluindo ou não a visita ao Museu, catering e fornecimento de alimentos e bebidas (F&B), bem como outros patrocínios /sponsorização, e Naming Rights, estreitamente relacionados com a infraestrutura Estádio do Dragão.	0%	78,86%	0%	78,86%
Dragon Notes, S.A. ("Dragon Notes")	Porto	Prestação de serviços de consultoria, gestão, planeamento estratégico e investimento.	96,01%	96,77%	96,01%	96,77%

- (a) No dia 22 de outubro de 2014, a FC Porto SAD adquiriu uma participação equivalente a 47% do capital social da Euroantas ao Futebol Clube do Porto. O Conselho de Administração da FC Porto SAD entende que, pelo facto de ter adquirido esta participação e estar exposta, ou ter o direito sobre resultados variáveis por via do seu relacionamento com a Euroantas e ter a capacidade de utilizar o seu poder sobre a Euroantas para afetar o montante dos seus resultados, a FC Porto SAD passou a deter o controlo sobre a Euroantas, passando esta entidade a integrar o perímetro de consolidação, a partir daquela data.
- (b) A FC Porto, SAD detém (indirectamente) 78,86% de participação, sendo que o clube FC Porto detém, indiretamente, 81,5%, à qual correspondem 70% dos direitos económicos desta sociedade.

Alterações no perímetro de consolidação

Durante o período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2025 não se verificaram alterações no perímetro de consolidação.

Em 14 de março de 2025, a FC Porto SAD adquiriu a totalidade da participação na FC Porto - ServiçosPartilhados, S.A. e em 26 de junho de 2025, foi registada a fusão da mesma empresa na FCP Porto SAD. A incorporação desta empresa no consolidado da FC Porto SAD não afeta de forma significativa a comparabilidade com o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, sendo os principais impactos nas rubricas de Prestações de Serviços (cerca de 507 milhares de euros), Fornecimentos e Serviços Externos (800 milhares de Euros) e Custos com Pessoal (menos 1.116 milhares de Euros).

Goodwill

O valor de Goodwill, em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, no montante de 238 milhares de euros corresponde ao Goodwill gerado, no exercício findo em 30 de junho de 2007, na aquisição de 90% do capital da PortoSeguro, Lda., no montante de 717.647 Euros, deduzido de perdas por imparidade acumuladas apuradas em exercícios anteriores, no montante de 479.602 Euros.

O Grupo efetua testes anuais de imparidade sobre o “Goodwill” e sempre que existam indicações que o mesmo possa estar em imparidade.



5. ATIVOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2024								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Recintos desportivos	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial (30.06.2024)	40	4 321	213 098	11 651	932	2 468	383	2753	235 647
Adições	-	-	-	-	-	-	-	80	80
Saldo final (31.12.2024)	40	4 321	213 098	11 651	932	2 468	383	2833	235 727
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial (30.06.2024)	-	3 196	-	10 239	922	2 456	294	2 155	19 261
Depreciações do exercício	-	82	3 321	230	2	-	-	-	3 635
Saldo final (31.12.2024)	-	3 277	3 321	10 469	924	2 456	294	2 155	22 896
Valor líquido	40	1 044	209 777	1 183	8	12	89	678	212 831

	31.12.2025								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Recintos desportivos	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial (30.06.2025)	40	3 586	218 584	15 359	932	3 552	383	7 413	249 848
Adições	-	392	7 226	84	-	177	-	820	8 699
Transferências	-	416	598	-	-	-	-	(1 014)	-
Saldo final (31.12.2025)	40	4 394	226 408	15 443	932	3 729	383	7 218	258 547
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial (30.06.2025)	-	2 605	6 642	12 272	927	3 514	294	2 155	28 409
Depreciações do exercício	-	64	3 480	439	2	20	-	-	4 006
Saldo final (31.12.2025)	-	2 669	10 123	12 711	929	3 534	294	2 155	32 415
Valor líquido	40	1 725	216 285	2 732	3	195	89	5 063	226 133

As adições do período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2025 prendem-se, essencialmente, com a remodelação da área VIP do estádio, no montante de 7,2 milhões de euros.

A rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso, em 31 de dezembro de 2025, inclui essencialmente os montantes incorridos, até esse momento, com a construção do



Centro de Alto Rendimento (CAR), no Olival, que se manterá em curso até à conclusão dos trabalhos e consequente inauguração da infraestrutura.

A Administração determinou que os ativos fixos tangíveis — Recintos desportivos (Estádio do Dragão), constituem uma classe separada de ativos tangíveis, com base na natureza, características e riscos do imóvel. O Estádio do Dragão é detido pela subsidiária Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A.

Revalorização do Estádio do Dragão

No decorrer do exercício findo em 30 de junho de 2024, o Grupo procedeu a uma alteração de política contabilística da classe de ativos fixos tangíveis — Recintos desportivos (Estádio do Dragão), tendo sido determinado, com referência a 30 de junho de 2024, um justo valor do Estádio do Dragão no montante de 213 milhões de euros utilizando o método do rendimento (Discounted Cash Flows (DCF)) como técnica de avaliação. As principais fontes de receita associadas corresponderam à utilização da renda expectável pela utilização do Estádio do Dragão (cerca de 8,3 milhões de euros, no ano base). Concretamente, o arrendamento do Estádio tem como pressuposto a utilização do estádio para a realização de jogos de futebol nacionais e internacionais (matchdays), bem como o arrendamento de espaços comerciais existentes no próprio estádio. Adicionalmente, foram consideradas fontes de receita (revenue streams) adicionais aos matchdays associadas à capacidade do estádio gerar Cash Flow como o aluguer de jogos para a Seleção Nacional, promoção de eventos & concertos e Naming Rights (valor adicional de receita entre 9,6 milhões de euros no ano base e 18 milhões de euros no último ano do período de 5 anos). No método utilizado, que tem por base um cenário de arrendamento, foram utilizados os dados reais da época 2023/2024 com a respetiva perspetiva de evolução. As projeções foram consideradas para o período remanescente de vida útil do ativo, cerca de 30 anos.

Esta avaliação teve por base informação disponibilizada por um avaliador independente e acreditado, com experiência na avaliação de imóveis, a Crowe Advisory PT, complementada com dados internos baseados em dados históricos projetados.

Os principais pressupostos considerados na avaliação foram uma renda média de utilização do estádio, rendas de lojas internas e externas, a realização de Eventos & Concertos e de eventos desportivos, rendas relativas aos parques de estacionamento, Museu e concessão do F&B, e Naming rights. Os cash flows projetados foram depois descontados com base numa Yield de 8.18%, a qual teve em consideração, nomeadamente para o Beta, valores de mercado de uma amostra de clubes comparáveis com a FC Porto SAD (clubes europeus, comparáveis em termos de estrutura e dimensão financeira e desportiva). O valor central apurado nesta avaliação foi de 213 milhões de euros, sendo que uma diminuição/aumento de 1% da yield faria aumentar/diminuir o

valor da avaliação para o montante de 234 milhões de euros e 195 milhões de euros, respetivamente, e um aumento/diminuição de 5% do valor do arrendamento faria aumentar/diminuir o valor da avaliação para o montante de 224 milhões de euros e 202 milhões de euros, respetivamente.

Com base no parágrafo 35 da Norma Internacional de Contabilidade 16 — Ativos fixos tangíveis, quando um ativo tangível é revalorizado, a sua quantia escriturada é ajustada para a quantia revalorizada, tendo sido a opção do Grupo eliminar as depreciações acumuladas contra a quantia bruta escriturada do ativo revalorizado.

Em 30 junho de 2024, o impacto agregado da reavaliação realizada no decorrer desse exercício ascendeu a 84,9 milhões de euros, reconhecido no Outro Rendimento Integral do período (“OCI”), tendo o impacto registado no ativo Estádio do Dragão sido de 106,1 milhões de euros e passivos por impostos diferidos no montante de 21,2 milhões de euros.

De acordo com a IFRS 13, este justo valor insere-se no nível 3 da hierarquia do justo valor.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos intangíveis - Valor do plantel”, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2024	31.12.2025
Valor bruto:		
Saldo inicial	180 504	189 121
Aumentos - Alteração política contabilística (nota 2)	-	5 061
Aquisições	24 912	80 129
Alienações	(37 937)	(35 987)
Transferências (Nota 6)	(613)	(978)
Abates	(5 350)	(18 480)
Saldo final	161 517	218 865
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	77 739	70 248
Aumentos - Alteração política contabilística (nota 2)	-	2 304
Amortização do exercício	15 004	22 141
Perdas por imparidade no exercício	852	-
Alienações	(20 420)	(14 434)
Abates	(5 273)	(12 948)
Utilização de imparidades	(4 312)	(3 019)
Saldo final	63 589	64 293
Valor líquido	97 928	154 572



Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025, em valor, podem ser resumidas como segue:

Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	31/12/2025				
				Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Efeito de atualização financeira	Valor total de aquisição do passe
Froholdt	100%	jul/25	FC Copenhaga	jun/30	20 000	1 803	(1 900)	19 903
Alberto Costa	100%	jul/25	Juventus FC	jun/30	15 000	1 500	(1 216)	15 284
Borja Sainz	100%	jul/25	Norwich City FC	jun/30	13 333	1 045	(763)	13 615
Samu	35%	jul/25	Club Atlético de Madrid	jun/29	12 000	-	(1 192)	10 808
Bednarek	100%	jul/25	Shouthampton FC	jun/29	7 500	1 319	(672)	8 147
Prpić	100%	jul/25	Hajduk Split	jun/30	4 500	225	(169)	4 556
Pablo Rosario	100%	ago/25	OGC Nice	jun/29	3 750	553	(209)	4 094
Outros < 2M					1 034	2 738	(49)	3 723
Valor líquido					77 117	9 181	(6 170)	80 129

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente prémios de assinatura de contratos e encargos com serviços de intermediação, bem como os valores relativos à concretização, no período, de obrigações contingentes, dependentes da permanência do atleta ou do atingimento de determinados objetivos, de acordo com a alteração da política descrita na Nota 2 (exceto os pagamentos de variáveis a clubes, caso em que os mesmos são registados na rubrica “Valor aquisição passe”).

A rubrica de Outros < 2M inclui a capitalização de encargos adicionais contingentes, dependentes de performance e permanência, relativos a atletas adquiridos em anos anteriores.

De referir que nas situações em que a percentagem de “passe” adquirida é inferior a 100%, significa que apesar de a Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transação daqueles direitos, caso ocorra.

No período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025, os principais serviços de intermediação foram prestados pelas entidades Gestifute, AM Project Management, Link Assessoria Esportiva, CAA Base Limited e MRP Positionumber.

O montante das aquisições dos “passes” dos jogadores realizadas no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025, considera os efeitos da atualização financeira, quando aplicável, no montante de 6,17 milhões de Euros, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de “passes” dos jogadores.

Alienações

No período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025 verificaram-se mais-valias com alienações de “passes” de jogadores de, aproximadamente, 41,1 milhões de euros e resultaram essencialmente da:

- a) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Francisco Conceição à Juventus FC, que gerou uma mais-valia de cerca de 19,2 milhões de euros, após a dedução, ao valor global da venda de 32 milhões de euros, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) valor da atualização financeira; (iii) custos de intermediação; e (iv) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade.
- b) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador João Mário à Juventus FC, que gerou uma mais-valia de cerca de 10,4 milhões de euros, após a dedução, ao valor global da venda de 12 milhões de euros, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) valor da atualização financeira; (iii) custos de intermediação; e (iv) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade.
- c) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Gonçalo Borges ao Feyenoord, que gerou uma mais-valia de cerca de 9,4 milhões de euros, após a dedução, ao valor global da venda de 10 milhões de euros, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) valor da atualização financeira; e (iii) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade.

Em face do exposto, os resultados com transações de “passes” de jogadores nos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, podem ser detalhados como segue:

	31.12.2024	31.12.2025
Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores		
Amortizações de passes de jogadores	(15 004)	(22 141)
Perdas por imparidade com passes de jogadores	(852)	-
	(15 856)	(22 141)
Proveitos com transações de passes de jogadores		
Proveitos com alienações de passes de jogadores (i)	45 365	74 328
Proveitos com empréstimos de jogadores	3 433	737
Outros proveitos com jogadores	2 341	3 546
	51 139	78 611
Custos com transações de passes de jogadores		
Custos com alienações de passes de jogadores (ii)	(21 148)	(33 263)
Custos com empréstimos de jogadores	(2 079)	(922)
Outros custos com jogadores	(1 556)	(2 797)
	(24 783)	(36 982)
	10 501	19 488
Mais-valias com alienações de passes de jogadores (i)+(ii)	24 217	41 065

A rubrica “Outros custos com jogadores” inclui, fundamentalmente, em 31 de dezembro de 2025, abates com passes de atletas que rescindiram contratos sem contrapartidas financeiras para a FCP SAD e, em 31 de dezembro de 2024, inclui adicionalmente compensações a pagar a clubes e intermediários relativos ao cumprimento de objetivos desportivos e condições contratuais (fruto da alteração de política contabilística descrita na nota 2, estes pagamentos passaram a ser registados na rubrica "Valor do Plantel" após o exercício findo em 30 de junho de 2025).

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica "Outros proveitos com jogadores" inclui, essencialmente valores referentes ao mecanismo de solidariedade da FIFA.

Valor do plantel

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respetivos “passes” é como segue:

Valor líquido	30.06.2025		31.12.2025	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2 milhões de Euros	15	109 091	17	146 036
Entre 1 e 2 milhões de Euros	4	6 170	2	2 608
Inferior a 1 milhão de Euros	37	3 611	46	5 928
	56	118 873	65	154 572

Do total de atletas com contrato de trabalho desportivo em vigor, à data de 31 de dezembro de 2025, 31 não se encontram valorizados no ativo da Entidade.

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, no valor líquido global do plantel estão incluídos, entre outros, os seguintes atletas:

Jogador	30.06.2025		31.12.2025	
	% Passe	Fim do contrato	% Passe	Fim do contrato
Samu	65%	jun/29	100%	jun/29
Froholdt	-	-	100%	jun/30
Alberto Costa	-	-	100%	jun/30
Borja Sainz	-	-	100%	jun/30
Nehuén Perez	90%	jun/29	90%	jun/29
Bednarek	-	-	100%	jun/29
William Gomes	80%	jun/29	80%	jun/29
Alan Varela	100%	jun/30	100%	jun/30
Pepê	100%	jun/27	100%	jun/28
Ivan Jaime (a)	90%	jun/28	90%	jun/28
Prpic	-	-	100%	jun/30
Pablo Rosario	-	-	100%	jun/29
Verón (a)	100%	jun/27	100%	jun/27
Francisco Moura	90%	jun/29	90%	jun/29
Deniz Gul	100%	jun/29	100%	jun/29
Tomás Pérez	100%	jun/29	100%	jun/29
Samuel Portugal (a)	90%	jun/27	90%	jun/27
Eustáquio	100%	jun/27	100%	jun/27

(a) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2025/2026, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 30 de junho de 2026.

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efetuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior.

Adicionalmente, foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes e agentes desportivos, no sentido de repartir o valor de futuras mais-valias que venham a ser obtidas através da alienação dos direitos desportivos de jogadores detidos pela FC Porto, SAD, mediante verificação de condições específicas definidas contratualmente.

Foram ainda estabelecidos acordos de opções de compra e venda de direitos económicos de jogadores, com terceiros, nomeadamente clubes, exercíveis por períodos e por montantes definidos contratualmente.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Outros ativos financeiros - não corrente

A rubrica “Outros ativos financeiros” considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FC Porto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de “Outros ativos financeiros” é detalhada como se segue:

Descrição	% particip	30.06.2025		31.12.2025	
		Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição	
Direitos económicos do jogador					
Toni Martinez	34%	383	34%	383	
Loum	38%	225	38%	225	
Marcus Abraham	20%	138	20%	138	
André Franco		-	45%	774	
Fábio Cardoso		-	25%	107	
Outros jogadores		110		202	
		857		1 830	
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 17)					
	-	246	-	423	
			611		1 407

Durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o movimento ocorrido nesta rubrica, bem como nas respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2024	31.12.2025
Valor bruto:		
Saldo inicial	304	857
Alienações	(40)	-
Abates	-	(5)
Saldo final	877	1 830
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	112	246
Perdas por imparidade no período	159	182
Abates	-	(5)
Saldo final	271	423
Valor líquido	607	1 407



Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025 foram consideradas imparidades relacionadas com direitos económicos de jogadores que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração do valor recuperável esperado destes investimentos.

Outros ativos financeiros correntes

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 o detalhe de “Outros ativos financeiros” é o seguinte:

	30.06.2025	31.12.2025
Subscrição de papel comercial da Colosseum	4 080	5 281
	4 080	5 281

A subsidiária Porto StadCo concretizou operações de tesouraria de curto prazo com os seus acionistas diretos e/ou indiretos (FC Porto SAD/Dragon Notes e Ithaka/Colosseum). Os montantes acima detalhados referem-se a papel comercial subscrito da Colosseum (as operações realizadas com a FC Porto SAD/Dragon Notes eliminam-se no processo de consolidação), em 30 de junho de 2025 e 30 de dezembro de 2025, no montante de 4.080 milhares de Euros e 5.281 milhares de Euros, respetivamente, que vencem juros à taxa de 5,5%.

8. CLIENTES

Ativo não corrente

O detalhe dos saldos não correntes da rubrica “Clientes” em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	30.06.2025	31.12.2025
Clientes - conta não corrente:		
Transações de passes de jogadores	5 700	7 865
	5 700	7 865
Atualização de dívidas de terceiros	(1 299)	(1 328)
	4 401	6 537

Ativo corrente

O detalhe dos saldos correntes da rubrica “Clientes” em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:



	30.06.2025	31.12.2025
Clientes - conta corrente:		
Transações de passes de jogadores	61 332	4 819
Operações correntes	24 328	33 138
	85 660	37 957
Clientes de cobrança duvidosa	8 342	5 352
	94 001	43 309
Atualização de dívidas de terceiros	(191)	(69)
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 16)	(8 342)	(5 352)
	85 468	37 888

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, os saldos das rubricas corrente e não corrente de “Clientes — Transações de passes de jogadores” (montantes sem atualização financeira) incluem as seguintes contas a receber:

Entidade	30.06.2025		31.12.2025	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
AFC Bournemouth	2 300	5 700	-	5 700
Sporting Clube de Braga, Futebol, SAD	369	-	1 000	1 500
Cagliari Calcio	-	-	950	475
BK Hacken	-	-	380	190
Cruzeiro Esporte Clube	476	-	500	-
Deportivo Alaves, SAD	950	-	475	-
Santa Clara Acores, Futebol, SAD	992	-	420	-
Santos Futebol Clube	333	-	333	-
FC Union Berlin EV	360	-	245	-
Al Nassr Club Company	19 167	-	167	-
Manchester United Football Club Ltd	254	-	21	-
Al-Ahli Saudi FC	33 131	-	-	-
Juventus Football Club SPA	2 725	-	-	-
Outros	274	-	328	-
	61 332	5 700	4 819	7 865

Em 30 de junho de 2025, os saldos a receber das entidades acima referidas resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Wenderson Galeno (Al-Ahli Saudi Football Club), Otávio Monteiro (Al Nassr Football Club Company), Evanilson (Athletic Football Club Bournemouth Ltd), Wendel Costa (Santa Clara Acores, Futebol SAD), Toni Martinez (Deportivo Alavés, SAD) e ainda da cedência temporária do jogador Francisco Conceição (Juventus Football Club SPA).

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos a receber das entidades acima referidas resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Evanilson (Athletic Football Club Bournemouth Ltd), Fran Navarro (Sporting Clube de



Braga), Zé Pedro (Cagliari), Jeremy Agbonifo (BK Häcken) e João Marcelo (Cruzeiro Esporte Clube, SAF).

O saldo da rubrica do ativo corrente “Clientes — Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, nomeadamente valores a receber do Futebol Clube do Porto (nota 22).

9. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe dos saldos da rubrica “Outros ativos correntes” em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	30.06.2025	31.12.2025
Acréscimos de Rendimentos		
Prémios de participação nas competições da UEFA	3 104	3 466
Direitos de transmissão	75	78
Receitas publicitárias não faturadas	1 238	169
Indemnização de seguros	-	288
Mecanismo de solidariedade e outros a faturar a clubes	3 126	6 655
Outros acréscimos de rendimentos	3 324	3 879
	10 867	14 535
Gastos diferidos		
Diferimento de gastos com contratos de empréstimos de jogadores	-	1 200
Seguros	246	321
Outros Gastos Diferidos	2 231	1 888
	2 480	3 409
	13 344	17 943

A rubrica de “Mecanismo de solidariedade e outros a faturar a clubes” inclui essencialmente valores a receber de clubes e da FIFA *Clearing House*, relacionados com o mecanismo de solidariedade devido pela transferência de jogadores do Futebol Clube do Porto para outros clubes ou de jogadores transferidos entre clubes terceiros, que tenham passado pelo Futebol Clube do Porto no período relevante de formação para efeitos do cálculo dos montantes a distribuir relativos ao mecanismo de solidariedade da FIFA.

A rubrica de “Diferimento de gastos com contratos de empréstimos de jogadores” inclui os gastos por reconhecer relativamente ao empréstimo do jogador Kiwior.

10. OUTROS DEVEDORES CORRENTES

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, o detalhe de “Outros devedores correntes” é o seguinte:

	30.06.2025	31.12.2025
Outras dívidas a receber		
Estado e outros entes públicos	8 544	7 467
Devedores por aquisição de investimentos financeiros	14 210	14 608
Outros devedores	4 715	5 598
	27 469	27 673

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” inclui essencialmente IVA a recuperar, o qual inclui pedidos de reembolso solicitados à autoridade tributária portuguesa (AT) a aguardar pagamento, sendo a expectativa do Grupo que a breve prazo este montante seja restituído.

A rubrica “Outros devedores” inclui um montante de cerca de 2 milhões de euros relativo à prestação de caução no âmbito de processo intentado pelo Sport Lisboa e Benfica e pela Sport Lisboa e Benfica — Futebol, SAD.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2025, os montantes constantes da rubrica “Devedores por aquisição de investimentos financeiros” referem-se à parcela de 15 milhões de euros, deduzido dos efeitos da atualização financeira, a receber da Ithaka em junho de 2026, no âmbito da alienação de parte dos direitos económicos da StadCo (Nota 4).

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	30.06.2025	31.12.2025
Numerário	19	9
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	18 387	20 698
Depósitos a prazo	3	3
	18 409	20 709

12. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da FC Porto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 22.500.000 ações nominativas e ordinárias de 5 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2025, apenas o Futebol Clube do Porto detinha uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20% sobre as ações ordinárias com direito a voto (74,59%).

As demonstrações financeiras individuais apresentam, em 31 de dezembro de 2025, um capital próprio negativo, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”). O Conselho de Administração da FC Porto, SAD considera que a melhoria dos resultados económicos e financeiros vai prevalecer nos próximos exercícios, e assim dará cumprimento ao disposto no mesmo artigo.

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio seja inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo o último balanço aprovado em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a atividade externa.

13. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

Natureza	30.06.2025					
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	4 806	224 699	229 505	-	241 044	241 044
Outros empréstimos	29 039	13 958	42 997	29 281	14 011	43 291
Factoring	29 039	13 958	42 997	29 281	14 011	43 291
	33 845	238 658	272 502	29 281	255 054	284 335



Natureza	31.12.2025					
	Custo amortizado			Valor nominal		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	56 205	170 729	226 933	55 000	186 044	241 044
Outros empréstimos	1 490	-	1 490	1 741	-	1 741
Factoring	1 490	-	1 490	1 741	-	1 741
	57 695	170 729	228 424	56 741	186 044	242 784

Os empréstimos apresentados ao Custo amortizado incluem os acréscimos com juros vencidos até 31 de dezembro de 2025, a pagar aos respetivos credores, bem como os custos incorridos na montagem das operações, a reconhecer durante o período dos respetivos empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	31.12.2025
2027/2028	71 044
2028/2029	2 774
2029/2030	2 930
2030/2031	3 095
2031/2032 e seguintes	106 201
	186 044

O detalhe dos empréstimos classificados no passivo em 31 de dezembro de 2025 é como se segue:

Banco/título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Juros	Data vencimento
Empréstimos obrigacionistas							
Empréstimo obrigacionista 2023-2026	55 000	-	55 000	jun/23	Fixa	Semestrais	dez/26
Empréstimo obrigacionista 2024-2027	-	21 044	21 044	dez/24	Fixa	Semestrais	nov/27
Empréstimo obrigacionista 2025-2028	-	50 000	50 000	abr/25	Fixa	Semestrais	abr/28
Dragon Notes	-	115 000	115 000	nov/24	Fixa	Anuais	nov/49
"Factoring"							
Sagasta	1 741	-	1 741	fev/24	Fixa	Antecipados	jan/26
	56 741	186 044	242 784				

No financiamento "Sagasta" estão dadas como colateral as verbas a receber do Grupo Altice pelos direitos de transmissão dos jogos em casa da equipa principal do Futebol Clube do Porto relativos ao campeonato nacional de futebol.

No decorrer do exercício findo em 30 de junho de 2025, o Grupo, através da sua subsidiária Dragon Notes, contraiu um empréstimo junto de investidores institucionais



no mercado dos Estados Unidos, no montante de 115 milhões de euros, com uma taxa cupão fixa anual de 5,62% e um prazo de vencimento de 25 anos. As obrigações pagarão durante os primeiros três anos apenas um juro anual em novembro de cada ano e de novembro de 2028 a novembro de 2049 serão reembolsadas por prestações constantes (capital e juros), o que representa uma maturidade média ponderada de 16,5 anos. Sendo a Dragon Notes a subsidiária que detém a totalidade da participação na Porto Stadco correspondente a 70% dos direitos económicos dessa sociedade, as obrigações Dragon Notes serão garantidas em primeira linha pelos dividendos a pagar pela Porto Stadco à Dragon Notes, sendo que o eventual excesso, após serviço da dívida, será distribuído para o Grupo FCP, após cumprimento de determinadas condições. Nesta operação não foram atribuídas, aos obrigacionistas, garantias reais, nomeadamente a hipoteca sobre o Estádio do Dragão ou passes de jogadores.

No decorrer do exercício findo em 30 de junho de 2025, foram ainda efetuadas duas emissões de obrigações FC Porto SAD, obrigações 2024-2027 no montante de aproximadamente de 21 milhões de Euros com uma taxa de cupão fixa anual de 5,25% e com vencimento em novembro de 2027, e obrigações 2025-2028 no montante de 50 milhões de Euros com uma taxa de cupão fixa anual de 5,50%, e com vencimento em dezembro de 2028. Os encaixes financeiros resultantes destas operações permitiram reembolsar um conjunto de empréstimos, nomeadamente, a operação de titularização de créditos denominada “Dragon Finance No. 2” da Sagasta Finance — STC, S.A., tendo sido efetuados reembolsos num montante total de 26 milhões de euros. No semestre findo em 31 de dezembro de 2025, foi reembolsado um valor adicional de 26 milhões de euros. A partir de janeiro de 2026 e até ao final do contrato de direitos televisivos, em junho de 2028, a FC Porto — Futebol, SAD passará a receber a totalidade dos valores respetivos.

A taxa média dos empréstimos (obrigacionistas, bancários e outros, que não *factoring*), à data de 31 de dezembro de 2025 é de 5,71% (5,65% em 31 de dezembro de 2024).

14. OUTROS CREDORES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Outros credores” é como segue:

Entidade	30.06.2025	31.12.2025
	Corrente	Corrente
Estado e outros entes públicos	9 647	6 156
Credores por aquisições de participações financeiras	3 018	3 018
Outros valores a pagar	4 618	6 043
	17 282	15 217

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” engloba, essencialmente, IRC, IRS e Segurança Social.

A rubrica “Outros valores a pagar”, em 31 de dezembro 2025 inclui, essencialmente, remunerações a pagar aos atletas e técnicos, cujo pagamento ocorreu no início do mês seguinte (janeiro de 2026), como é habitual, bem como valores a pagar a outras entidades externas e a saldos correntes com o Futebol Clube do Porto.

15. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 os saldos de fornecedores, não correntes e correntes, podem ser detalhados da seguinte forma:

	30.06.2025	31.12.2025
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores, gerais	491	-
Fornecedores de ativos intangíveis:		
Transações com "passes" de jogadores	51 281	59 727
	51 772	59 727
Atualização de dívidas a terceiros	(4 541)	(7 133)
	47 231	52 595
Fornecedores — corrente		
Fornecedores, gerais	26 395	21 533
Fornecedores de ativos intangíveis:		
Transações com "passes" de jogadores	67 157	102 371
	93 553	123 904
Atualização de dívidas a terceiros	(972)	(2 639)
	92 581	121 265

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2025, os principais saldos incluídos nas rubricas corrente e não corrente, de “Fornecedores de ativos intangíveis — Transações com passes de jogadores” podem ser desagregados como segue:

Entidade	30.06.2025		31.12.2025	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Club Atlético de Madrid	9 500	4 750	19 475	6 175
FC Copenhaga	-	-	9 500	9 500
Gestifute, S.A.	2 683	12 539	9 879	4 940
Futbol Club Barcelona	6 824	6 496	8 448	4 872
Udinese Calcio SPA	10 196	3 059	13 255	-
Al-Ahli	3 741	11 224	3 741	7 483
Juventus FC	-	-	3 800	6 650
Norwich City FC	-	-	3 897	3 897
São Paulo FC	-	6 000	3 000	3 000
PP Sports, Lda	4 088	200	1 259	4 429
Southampton FC	-	-	1 425	2 850
Coimbra Esporte Clube	4 250	-	4 250	-
Futebol Clube Famalicão — Futebol, SAD	7 907	960	2 884	850
Gil Vicente Futebol Clube, SDUQ, Lda	2 570	-	2 950	-
AFC Ajax Nv	2 850	2 850	2 850	-
HNK Hajduk Split	-	-	2 375	-
OGC Nice	-	-	1 188	1 188
Hammarby Footbol	950	2 375	950	1 425
N1-Gestão de Carreiras Desportivas, Lda	2 119	-	591	2 028
Yes Sports, Lda	1 960	-	1 500	-
Newell's Old Boys	2 000	-	1 000	-
Team Wasserman Spain, SL	-	-	600	-
Talents Throne, Lda	696	130	598	-
BM Consulting, Lda	500	-	500	-
Sociedade Esportiva Palmeiras	1 000	-	-	-
Outros	3 323	698	2 456	441
	67 157	51 281	102 371	59 727

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2025, os saldos a pagar às entidades acima mencionadas resultaram, essencialmente, de encargos com aquisição de direitos económicos, de percentagens no valor de venda resultantes de “passes” detidos por terceiros e de comissões de intermediação em aquisições e alienações de “passes” de jogadores.

No período terminado em 31 de dezembro de 2025, as dívidas de maior relevo estão relacionadas, essencialmente, com a aquisição dos direitos económicos dos jogadores Samuel Aghehowa (Samu) ao Club Atlético de Madrid, Victor Froholdt ao FC Copenhaga, Nico González ao Futbol Club Barcelona, Nehuén Pérez ao Udinese Calcio S.p.A., Gabi Veiga ao Al-Ahli Saudi Football Club, Alberto Costa à Juventus FC, Borja Sainz ao Norwich City, William Gomes ao São Paulo Futebol Clube, Bednarek ao Southampton,



Francisco Conceição ao Amsterdamsche Football Club Ajax, Prpic ao Hajduk Split, Pablo Rosario ao OGC Nice e Deniz Gül ao Hammarby Fotboll AB.

No período findo em 30 de junho de 2025, os montantes de maior relevo acima mencionados resultam, essencialmente, da intermediação da venda do “passe” do Nico González ao Manchester City Football Club Limited e da aquisição dos direitos económicos dos jogadores Gabi Veiga ao Al-Ahli Saudi Football Club, Samuel Omorodion Aghehowa (Samu) ao Club Atlético de Madrid SAD, Nico González ao Futbol Club Barcelona, Nehuén Pérez ao Udinese Calcio S.p.A., Francisco Moura ao Futebol Clube Famalicão - Futebol, SAD, William Gomes ao São Paulo Futebol Clube, Francisco Conceição ao Amsterdamsche Football Club Ajax e Deniz Gül ao Hammarby Fotboll AB.

16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 as rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes” podem ser detalhadas como segue:

Outros passivos não correntes	30.06.2025	31.12.2025
Acréscimo de gastos:		
Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos	8 158	9 498
Indemnizações a processar	479	315
	8 637	9 813
Rendimentos a reconhecer:		
Adiantamentos de receitas / faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisivas	12 374	9 361
Adiantamento de receitas de publicidade	-	7 700
Faturação relativa a receitas publicitárias	2 337	2 207
	14 710	19 268
Atualização de responsabilidades com terceiros	(442)	(481)
	22 906	28 599

Outros passivos correntes	30.06.2025	31.12.2025
Acréscimo de gastos:		
Remunerações a liquidar	1 978	2 267
Juros a liquidar	92	744
Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos	12 097	13 655
Prémios de competições pendentes de processamento	1 435	893
Direitos de imagem a liquidar	52	579
Indemnizações a processar	3 894	3 007
Outros gastos acrescidos	5 612	4 688
	25 160	25 834
Rendimentos a reconhecer:		
Adiantamentos de receitas / faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisivas	8 524	9 710
Adiantamento de receitas de publicidade	-	3 716
Receitas relativas a reservas de lugares cativos a diferir	2	2 695
Receitas de patrocínio diferidas - Museu BMG	42	-
Faturação relativa a receitas publicitárias	4 328	5 381
Faturação relativa a empréstimos de atletas	-	744
Receitas de bilheteira a reconhecer	-	626
Outros rendimentos a reconhecer	-	5
	12 895	22 877
Atualização de responsabilidades com terceiros	(65)	(218)
	37 990	48 493

A rubrica “Outros passivos correntes/não correntes — Acréscimos de gastos — Encargos com transações de “passes” de jogadores, não vencidos” inclui os compromissos assumidos em transações relativas a direitos de inscrição desportiva de jogadores, não vencidos e pendentes de faturação à data da demonstração da posição financeira e suportados pelos respetivos contratos.

Em 31 de dezembro de 2025 incluiu, nomeadamente, valores relativos:

- a) a encargos com serviços de intermediação de jogadores no montante de 12.531 milhares de Euros relativos, entre outros, à aquisição dos passes do Samu, Gabri Veiga, Alberto Costa e Victor Froholdt, entre outros, e encargos com serviços de intermediação para alienação do passe de Galeno, Otávio Ataíde e João Mário;
- b) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante de 6.609 milhares de Euros, relativos aos atletas Samu, Victor Froholdt, Borja Sainz, Alberto Costa, Bednarek, Prpic, Gabri Veiga, entre outros;

- c) a prémios de assinatura de contrato de trabalho com atletas, nomeadamente Nehuen Pérez, Alan Varela, Borja Sainz, Victor Froholdt, Bednarek, Luuk de Jong e Pablo Rosario no montante de 3.137 milhares de Euros.

A rubrica “Remunerações a liquidar” inclui os montantes relativos a férias, subsídios de férias e respetivos encargos.

A rubrica “Prémios de competições pendentes de processamento” inclui, essencialmente, os montantes relativos a prémios de séries de jogos e gratificações atribuídas a determinados atletas de forma a garantir os salários mínimos anuais contratados.

A 31 de dezembro de 2025, a rubrica corrente e não corrente “Adiantamento de receitas/faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisiva” é composta pelo adiantamento feito pela SASU SportsCo TV (Altice/MEO) em 2016, relativo à cedência de Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga. Este adiantamento encontra-se a ser reconhecido em proveitos, no período da prestação do respetivo serviço.

A 31 de dezembro de 2025, a rubrica corrente e não corrente "Adiantamento de receitas de publicidade " respeita à cessão sem recurso ao Banco Millennium BCP de contratos de publicidade com o Grupo Superbock, com uma taxa de juro inferior a 4%.

17. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e perdas por imparidade acumuladas durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial 30.06.2024	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final 31.12.2024
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 6)	112	182	-	-	294
Perdas por imparidade acumuladas do Goodwill (nota 4)	4 231	-	-	-	4 231
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 7)	8 210	29	-	(170)	8 069
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	919	346	-	-	1 265
Perdas por imparidade acumuladas em Ativos Fixos Tangíveis	2 155	-	-	-	2 155
Provisões	6 600	730	(516)	-	6 814
	22 227	1 287	-	516 - 170	22 828

Rubricas	Saldo inicial 30.06.2025	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final 31.12.2025
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 6)	246	182	(5)	-	423
Perdas por imparidade acumuladas do Goodwill (nota 4)	4 231	-	-	-	4 231
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 7)	5 252	125	-	(24)	5 352
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	657	186	-	-	843
Perdas por imparidade acumuladas em Ativos Fixos Tangíveis	2 155	-	-	-	2 155
Provisões	3 048	221	(547)	(1 098)	1 624
	15 589	714	(552)	(1 122)	14 629

As provisões de 1,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025 são relativas a:

- (i) 1 milhão de euros para fazer face a responsabilidades relacionadas com gratificações a atribuir a determinados atletas de forma a garantir salários mínimos anuais previstos nos respetivos contratos de trabalho;
- (ii) 600 milhares de euros para fazer face a responsabilidades relacionadas com processos judiciais em curso.

18. IMPOSTOS

O Grupo não registou, nas suas demonstrações financeiras, impostos diferidos adicionais, com exceção dos impostos diferidos passivos relacionados com a revalorização do Estádio do Dragão, que ascendem em 31 de dezembro de 2025 a 16,2 milhões de Euros (19,6 milhões de Euros em 30 de junho de 2025), por não existirem diferenças temporárias materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação, exceto para os ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e a provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente que, numa base de prudência, não foram registados.

Os prejuízos fiscais reportáveis, com referência ao último exercício completo findo em 30 de junho de 2025, conforme declarações de rendimentos apresentadas pelas sociedades que integram o perímetro de consolidação, corrigidas pelas correções à matéria coletável efetuadas pela Administração Fiscal fruto das liquidações adicionais, ascendiam a 203.096 milhares de euros e não têm limite temporal de caducidade:

	31/12/2025	Montante
Gerados no exercício findo em:		
30 de junho de 2016		34 856
30 de junho de 2017		31 321
30 de junho de 2018		18 110
30 de junho de 2019		191
30 de junho de 2020		87 327
30 de junho de 2021		2
30 de junho de 2022		2
30 de junho de 2023		27 828
30 de junho de 2024		2 335
30 de junho de 2025		1 124
		203 096

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos, relativos à revalorização do Estádio do Dragão, durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 foi como se segue:

	31.12.2024	31.12.2025
Saldo inicial		
Impacto fiscal da diferença entre justo valor contabilístico e fiscal do Estádio	22 336	19 567
Variações ocorridas no período:		
Reforço/ (Redução) do impacto fiscal por via da atualização da taxa de imposto e do coeficiente de desvalorização monetária	(2 059)	(3 028)
Impacto no resultado líquido	(372)	(337)
Saldo final	19 905	16 202

19. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços relativas aos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 podem ser detalhados como segue:



	31.12.2024	31.12.2025
Receitas desportivas		
Prémios competições europeias	14 855	15 632
Receita de bilheteira	4 076	4 606
Receita de lugares anuais	3 783	4 145
Outras receitas desportivas	1 228	909
	23 941	25 293
Publicidade	9 706	11 839
Direitos de transmissões	22 684	20 487
Corporate Hospitality	5 227	5 708
Outras prestações de serviços	5 800	7 315
	67 358	70 642

Os prémios relativos às competições europeias (Liga Europa) apresentam um aumento de cerca de 800 milhares de euros face ano anterior, o que se explica pelo melhor desempenho desportivo no período findo em 31 de dezembro de 2025, face ao período homólogo.

A rubrica de “Publicidade” engloba os proveitos inerentes aos contratos de publicidade dos principais patrocinadores da FC Porto, SAD, as receitas decorrentes da comercialização de suportes publicitários disponíveis, e ainda a publicidade que é feita no Porto Canal.

A redução na rubrica "Direitos de transmissões" relaciona-se com o menor número de jogos realizados em casa, para o campeonato português, pelo Futebol Clube do Porto, no período decorrido até 31 de dezembro de 2025, comparativamente com o número de jogos realizados para o período homólogo (decorrido até 31 de dezembro de 2024).~

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos detalha-se como se segue:



	31.12.2024	31.12.2025
Trabalhos especializados	6 026	4 616
Deslocações e estadas	3 319	2 567
Serviços de Catering	1 826	2 266
Direitos de imagem de atletas	2 239	2 202
Vigilância e segurança	1 278	1 622
Rendas e alugueres	1 518	2 057
Honorários	1 016	1 152
Publicidade e propaganda	659	1 077
Despesas de organização de jogos	613	1 009
Material desportivo	914	994
Limpeza, higiene e conforto	576	670
Seguros	626	632
Conservação e reparação	594	543
Comunicação	294	463
Eletricidade	347	417
Combustíveis	327	316
Outros fornecimentos e serviços	3 023	3 379
	25 194	25 981

Na rubrica de “Trabalhos especializados” são registados custos de naturezas diversas associados à atividade do Grupo, nomeadamente: (i) custos com serviços de prospeção de mercado; (ii) custos com serviços de consultadoria jurídica; e (iii) custos de produção de conteúdos do Canal de Televisão “Porto Canal”.

A rubrica “Deslocações e estadas” considera, na sua maioria, os custos das deslocações e estadas (efetuadas pela equipa de futebol para a realização dos jogos no campeonato nacional, nas competições europeias e na realização dos estágios), incorridos pela subsidiária Dragon Tour.

A rubrica “Direitos de imagem de atletas” diz respeito a encargos com a cedência de direitos de imagem dos jogadores do plantel do FCP, que são negociados pela subsidiária PortoComercial.

A rubrica “Conservação e reparação” inclui gastos relacionados com a manutenção das diversas infraestruturas do FC Porto, principalmente desportivas. A redução registada nesta rubrica resulta essencialmente de diversos trabalhos específicos ocorridos no período anterior.

A rubrica “Despesas de organização” considera custos diversos relacionados com a realização de jogos e eventos.



21. CUSTOS COM PESSOAL

Os valores relativos a custos com pessoal nos semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2024	31.12.2025
Remunerações dos Órgãos sociais	334	348
Remunerações de atletas/técnicos	26 115	31 095
Remunerações do Pessoal	5 596	7 505
Indemnizações	933	5 501
Encargos sobre remunerações	3 011	3 907
Seguros	1 513	2 069
Outros gastos com pessoal	766	830
	38 269	51 256

O aumento registado nos custos com o pessoal em 31 de dezembro de 2025, face ao período homólogo, resulta essencialmente do incremento das remunerações com atletas, bem como com gastos incorridos com rescisões contratuais de atletas e técnicos.

22. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2025 e as principais transações realizadas com essas entidades durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, podem ser detalhados como segue:

Saldos	30.06.2025			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos/devedores correntes e não correntes	Outros passivos/credores correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	16 711	5 713	9 324	4 470
Fundação Porto Gaia	13	-	-	-
PPTV/Olivedesportos/Sport TV	43	-	-	33
Sportinveste	-	7	-	-
Investiantas	-	-	9	-
	16 766	5 720	9 333	4 503



31.12.2025				
Saldos	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos/devedores correntes e não correntes	Outros passivos/credores correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	16 245	1 603	7 244	6 597
Fundação Porto Gaia	78	1	16	2
Sportinveste	-	7	-	-
	16 323	1 611	7 260	6 600

31.12.2024				
Transações	Vendas e serviços prestados	Forn. serviços ext./IFRS 16	Gastos e perdas financeiras	Juros e rendimentos similares
Futebol Clube do Porto	1 657	3 108	140	-
Olivedesportos/PPTV	310	-	-	-
	1 967	3 108	140	-

31.12.2025				
Transações	Vendas e serviços prestados	Forn. serviços ext./IFRS 16	Gastos e perdas financeiras	Juros e rendimentos similares
Futebol Clube do Porto	2 425	2 594	92	-
Olivedesportos/PPTV	220	-	-	-
	2 645	2 594	92	-

O Futebol Clube do Porto é o principal acionista da FCPorto, SAD.

Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transações do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. (“Sportinveste”) e PPTV/Olivedesportos -



Publicidade Televisão e Media, S.A. (“Olivedesportos”), dado que a Olivedesportos é acionista de referência da FCPorto, SAD.

23. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.12.2024	31.12.2025
Resultado		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	334	(866)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluídos	334	(866)
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	22 500	22 500
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	22 500	22 500
Resultado por ação básico	0,01	(0,04)
Resultado por ação diluído	0,01	(0,04)

24. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em três segmentos principais:

Segmento A: atividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos, representada pela FC Porto, SAD e Dragon Notes.

Segmento B: atividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial, Porto StadCo e Euroantas.

Segmento C: atividade relacionada com a produção de conteúdos e transmissão do canal de televisão “Porto Canal”, representadas pela FCPorto Media, Avenida dos Aliados e Miragem.

Outros serviços: engloba as atividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoSeguro e Dragon Tour.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transações com outros segmentos e aqueles resultantes de transações com entidades externas, podem ser apresentados como segue:



	31.12.2024				
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	Total
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores					
Resultantes de operações com clientes externos	42 010	30 114	3 090	1 835	77 050
Resultantes de operações com outros segmentos	(240)	1 403	2 564	2 923	6 649

	31.12.2025				
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	Total
Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores					
Resultantes de operações com clientes externos	39 765	37 101	2 983	1 028	80 878
Resultantes de operações com outros segmentos	1 995	2 995	1 564	2 069	8 623

Os valores relativos aos resultados operacionais, cash-flow operacional e cash-flow, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

	31.12.2024					
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	Eliminações e ajustamentos	Total
Resultado operacional	1 348	13 672	664	154	(2 521)	13 317
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	19 403	15 445	798	174	(770)	35 050
Cash-flow (b)	9 981	12 089	566	(13)	(253)	22 371

	31.12.2025					
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	Eliminações e ajustamentos	Total
Resultado operacional	(3 984)	18 478	(65)	523	(2 529)	12 422
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	19 186	20 269	61	532	(778)	39 270
Cash-flow (b)	12 348	16 671	(111)	432	(260)	28 780

(a) *Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade.*

(b) *Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade.*

Dado o Grupo FCP desenvolver atualmente a sua atividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.



25. LOCAÇÕES

Durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o movimento ocorrido na rubrica de Ativos sob direito de uso, bem como das respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2024			31.12.2025		
	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total
Saldo inicial	18 660	3 245	21 905	18 660	3 449	22 110
Adições	-	118	118	-	-	-
Alienações e abates	-	(187)	(187)	-	-	-
Saldo final	18 660	3 175	21 836	18 660	3 449	22 110
Saldo inicial	10 302	2 155	12 457	12 405	2 545	14 950
Amortização do exercício	1 069	223	1 293	1 017	252	1 269
Alienações e abates	-	(134)	(134)	-	-	-
Saldo final	11 371	2 244	13 616	13 421	2 797	16 219
Valor líquido	7 289	931	8 220	5 239	652	5 891

A rubrica de Ativos sob direito de uso inclui ativos associados a contratos de locação, decorrente da aplicação da IFRS 16 em 1 de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2025, inclui essencialmente os direitos de uso do Museu do FCP (até 30 de junho de 2050), do Centro de Treinos do Olival (até 30 de junho de 2027) e das Lojas Azuis.

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido nos passivos de locação, foi o seguinte:

	31.12.2024			31.12.2025		
	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total
Saldo inicial	6 882	1 098	7 980	4 852	932	5 784
Adições	-	118	118	-	-	-
Acréscimo de juros	180	25	206	124	23	147
Pagamentos de locação	(1 202)	(234)	(1 436)	(1 142)	(277)	(1 420)
Abates	-	(54)	(54)	-	-	-
Saldo final	5 861	953	6 813	3 834	677	4 511

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Passivos contingentes

a) SL Benfica e SL Benfica, SAD

Autores: Sport Lisboa e Benfica e Sport Lisboa e Benfica, Futebol, SAD

Réus: Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; Futebol, FCP Media, S.A.; Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, S.A.; Jorge Nuno Lima



Pinto da Costa; Fernando Manuel dos Santos Gomes; Adelino de Sá e Melo Caldeira e Francisco José de Carvalho Marques;

Processo: Ação de Processo Comum nº 9452/18.IT8PRT, no Tribunal da Comarca do Porto;

Valor: € 17.784.579,56;

Pedidos de condenação: € 17.784.579,56, a que acresciam outros pedidos relativos à imposição pelo Tribunal aos réus de ações e de omissões e de sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento, sendo:

- a) € 17.000.000,00, a título de indemnização equitativa pelos danos de difícil quantificação causados às autoras, acrescidos dos juros vincendos;
- b) € 784.579,56, a título de indemnização pelos custos e despesas diretamente incorridos para mitigar os efeitos das lesões às autoras até à data da petição, bem como no pagamento das quantias que se vencerem futuramente e que as autoras tenham de incorrer com a mesma finalidade, acrescido dos juros vincendos;

Decisão em primeira instância (condenação no pagamento de € 1.953.023,04, acrescido de juros e de quantia a liquidar em execução de sentença):

- a) Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A. e Francisco José de Carvalho Marques foram condenados no pagamento de € 523.023,04, acrescidos de juros, a título de danos emergentes;
- b) os referidos na antecedente alínea foram condenados no pagamento de € 1.430.000,00, acrescidos de juros, a título de danos não patrimoniais pela divulgação da correspondência das autoras;
- c) Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A. foram condenados no pagamento de quantia que se liquidar em execução de sentença relativamente ao dano causado às autoras pela apropriação, desde abril de 2017 até à data da liquidação, dos segredos do negócio constantes dos factos provados ns.º 128 a 134 e dos elementos clínicos de atletas constantes do facto provado n.º 133;
- d) condenação dos réus em ações e de omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras e em sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento;

Decisão do Tribunal da Relação (condenação no pagamento de € 1.605.300,90, acrescido de juros, de quantia a liquidar em execução de sentença e em ações e de omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras com sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento):

- a) Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A., Avenida dos Aliados-Sociedade de Comunicação, S.A. e Francisco José de



- Carvalho Marques foram condenados no pagamento de € 605.300,90, acrescidos de juros, a título de danos emergentes;
- b) os referidos na antecedente alínea foram condenados no pagamento de € 1.000.000,00, acrescida de juros, a título de danos não patrimoniais pela divulgação da sua correspondência;
 - c) Futebol Clube do Porto, SAD, Futebol Clube do Porto e FCP Media, S.A. foram condenados no pagamento da quantia que se liquidar em execução de sentença relativamente ao dano causado às autoras pela apropriação, desde abril de 2017 até à data da liquidação, dos segredos de negócio constantes dos factos provados ns.º 128 a 134 e dos elementos clínicos de atletas constantes do facto provado nº 133;
 - d) condenação dos réus (com exceção dos administradores da SAD) em ações e omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras e em sanção pecuniária compulsória de € 200.000,00 por cada eventual incumprimento;

Decisão do Supremo Tribunal de Justiça (condenação no pagamento de € 605.300,90, acrescido de juros, em quantias a liquidar em execução de sentença e em ações e de omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras com sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento):

- a) Futebol Clube do Porto, SAD, Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A., Avenida dos Aliados-Sociedade de Comunicação, S.A. e Francisco José de Carvalho Marques foram condenados no pagamento de € 605.300,90, acrescidos de juros, a título de danos emergentes;
- b) Futebol Clube do Porto, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A.; Avenida dos Aliados-Soc. de Com., S.A. e Francisco J. C. Marques foram condenados no pagamento título de danos reputacionais em indemnização em valor monetário a concretizar em ulterior incidente de liquidação;
- c) Futebol Clube do Porto, SAD; Futebol Clube do Porto e FCP Media, S.A. foram condenados no pagamento da quantia que se liquidar em execução de sentença relativamente ao dano causado às autoras pela apropriação, desde abril de 2017 até à data da liquidação, dos segredos de negócio constantes dos factos provados ns.º 128 a 134 e dos elementos clínicos de atletas constantes do facto provado nº 133;
- d) condenação dos réus (com exceção dos administradores da SAD) em ações e omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras e em sanção pecuniária compulsória de € 200.000,00 por cada eventual incumprimento;

Estado do processo: Após o acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, foi interposto recurso de constitucionalidade para o Tribunal Constitucional, o qual foi rejeitado pelo



Acórdão do TC n.º 1178/2025, de 18.12.2025. Com esta última decisão, com trânsito em julgado no dia 16.01.2026, dá-se o encerramento deste processo declarativo. É entendimento do Conselho de Administração que do desfecho deste processo não resultarão impactos materiais nas contas consolidadas do grupo para além dos referidos € 605.300,90, acrescido de juros e custas que sejam devidas no processo.

b) Autoridade da Concorrência

No âmbito do processo n.º PRC/2020/01 instaurado pela Autoridade da Concorrência, a FC Porto — Futebol, SAD é visada, juntamente com a generalidade dos demais clubes da I Liga de futebol profissional, num processo contraordenacional por violação das regras da concorrência: os visados são tidos como responsáveis por terem celebrado, e a LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL, ao atuar como facilitadora de, um acordo de não contratação de jogadores profissionais de futebol que tivessem rescindido unilateralmente o seu contrato de trabalho “evocando questões provocadas em consequência da pandemia do Covid-19 ou de quaisquer decisões excepcionais decorrentes da mesma, nomeadamente da extensão da época desportiva, (infração ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 19/2012 e na alínea c) do n.º 1 do artigo 101.º do TFUE).

A AdC proferiu uma decisão condenatória, datada de 28 de abril de 2022, que abrangeu a FC Porto — Futebol, SAD, impondo-lhe uma coima de € 2.582.000 (dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil euros). A FC Porto — Futebol, SAD impugnou judicialmente a referida condenação perante o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. Aguarda-se a remessa do processo para este Tribunal. Em 31 de janeiro de 2023 foi proferido Despacho a julgar válida a caução prestada pela FC Porto — Futebol, SAD e a designar datas para a realização da audiência de julgamento (início a 3 de maio e término a 7 de junho - alegações). No decurso da audiência de julgamento, que ocorreu, no dia 15 de dezembro de 2023, a Mma. Juíza entendeu por bem suspender a instância e determinar o reenvio prejudicial do processo ao Tribunal de Justiça da União Europeia a fim de que este pudesse pronunciar-se sobre os factos em causa, atenta a sua novidade ou ineditismo e dúvidas sobre se os mesmos, tal como apurados, violam ou não disposições pertinentes do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. No dia 18 de dezembro de 2023, foram as partes notificadas do douto Despacho de Pedido de Reenvio Prejudicial ao TJUE. Atualmente o processo encontra-se já no Tribunal de Justiça da União Europeia, tendo ocorrido audiência para alegações e aguardando-se notificação das conclusões. A convicção da Administração, reforçada por esta última decisão do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, é a de que a FCP SAD venha a ser totalmente absolvida.



Ativos contingentes

a) Processos fiscais

O Grupo efetuou, em exercícios anteriores e no corrente exercício, pagamentos referentes a liquidações adicionais de processos fiscais, registando esses pagamentos como gasto nos exercícios em que esses pagamentos ocorreram. No entanto, o Grupo mantém ativas reclamações graciosas e/ou impugnações judiciais, em que reclama a devolução desses montantes.

Desta forma, existem os seguintes ativos contingentes de natureza fiscal a 31 de dezembro de 2025:

Imposto	Natureza	Ativo contingente 31.12.2025
IRC 2005	Liquidação adicional	282
IVA 2008	Liquidação adicional	49
IRC 2009	Liquidação adicional	980
IRC e IRS 2010	Liquidação adicional	283
Imposto Selo	Liquidação adicional	180
Imposto Selo	Liquidação adicional	499
		2 272

Compromissos assumidos relativos a transações futuras de jogadores

Em consequência das transações de aquisição e alienação de direitos desportivos de jogadores, existem compromissos estabelecidos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou outras entidades, que dependem de eventos futuros, nomeadamente de transações (alienações de “passes” de jogadores acima de determinadas quantias definidas contratualmente) e desempenhos desportivos futuros.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos contingentes mais significativos associados a transações e desempenhos desportivos futuros respeitam a, i) valores variáveis a receber até 1,75 milhões de euros no âmbito da alienação do Ricardo Pereira; ii) valores variáveis a receber até 5 milhões de euros no âmbito da alienação do Fábio Vieira, iii) valores variáveis até um máximo de 7,1 milhões de euros no âmbito da alienação do jogador Evanilson, iv) valores variáveis até um máximo de 4 milhões de euros no âmbito da alienação do David Carmo, v) valores variáveis até um máximo de 2,025 milhões de euros no âmbito da alienação do Toni Martinez, vi) valores variáveis até um máximo de 3 milhões de euros no âmbito da alienação do Otávio Ataíde (dos quais 1,2 milhões já concretizados após a data de 31 de dezembro de 2025), e vii) valores variáveis até um máximo de 1 milhão de euros no âmbito da alienação do Gonçalo Borges.

Outros

Processo n.º 493/21.2TELSB (Operação Prolongamento/Cartão Azul):

Em 22 de novembro de 2021, a FC Porto — Futebol, SAD (“FCP SAD”) foi alvo de buscas, que tiveram lugar no Estádio do Dragão, ordenadas pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, no âmbito do processo n.º 493/21.2TELSB (conhecido como processo “cartão azul”). Nessa mesma data, foram realizadas outras buscas noutras locais, visando outras pessoas, para recolha de elementos probatórios relativos a contratos de transferências de jogadores de futebol celebrados pela FC Porto — Futebol, SAD.

Em 17 de junho 2024, a FCP SAD foi notificada para disponibilizar documentação, o que fez, tendo, nessa ocasião, manifestado expressamente a sua intenção de colaboração com a investigação.

Em 14 de agosto de 2024, a FCP SAD requereu cópias dos documentos apreendidos aquando das buscas, bem como o acesso aos autos, na posição de buscada e de ofendida, encontrando-se, neste momento, a aguardar resposta a estes pedidos, bem como pelos ulteriores termos do processo.

Em 30 de outubro de 2025, foi ouvida a FCP SAD.

Em 3 de novembro de 2025, a FCP SAD requereu a sua constituição como Assistente, encontrando-se a aguardar despacho de admissão.

Processo n.º 4/21.0ICLSB (Operação Penáltil):

Em 17 de maio de 2023, a FC Porto — Futebol, SAD (“FCP SAD”) foi alvo de buscas, que tiveram lugar no Estádio do Dragão, ordenadas pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, no âmbito do processo n.º 4/21.0ICLSB. A FCP SAD foi constituída arguida neste processo de inquérito, bem como o foi membro da anterior administração. Apenas se conhece perfunctoriamente a indicação que terá justificado as buscas levadas a cabo, e que se prenderá com suspeitas de fraude fiscal, alegadamente, visando beneficiar jogadores profissionais de futebol ao nível da sua tributação em sede IRS.

Na sequência de requerimento apresentado em 16 de agosto de 2024 para o efeito, a FCP SAD diligenciou a obtenção de cópia dos documentos respeitantes às buscas, incluindo dos autos de apreensão, bem como a restituição dos originais da documentação apreendida, tendo sido obtido despacho, em 10 outubro de 2024, que deferiu a entrega de cópia integral dos documentos apreendidos na busca e, em 19 dezembro, que deferiu a entrega de cópia integral dos autos. O processo aguarda os seus ulteriores termos.



Processo n.º 16333/23.5T9PRT (Operação Pretoriano):

A FC Porto — Futebol, SAD (“FCP SAD”) e o Futebol Clube do Porto (“FCP”), tomaram conhecimento, pela comunicação social, da pendência de um inquérito (conhecido como Operação Pretoriano) que visa adeptos do FC Porto, alguns deles sócios e membros do GOA Super Dragões e outros trabalhadores do grupo FC Porto, por factos relacionados com distúrbios ocorridos na Assembleia Geral do FC Porto do dia 13 de novembro de 2023.

Em 1 de agosto de 2024, o FCP e a FCP SAD (i) requereram a constituição como Assistentes, (ii) manifestaram intenção que o procedimento criminal prosseguisse contra os arguidos já constituídos e quaisquer outros que o fossem pelos factos em investigação e (iii) manifestaram o propósito de deduzir pedido de indemnização civil.

Em 6 de agosto de 2024, foi deduzida acusação pública contra os então Presidente e Vice-Presidente dos “Super Dragões”, contra outros então membros e simpatizantes dos “Super Dragões” e contra o então Oficial de Ligação aos Adeptos pela prática de crimes de ofensa à integridade física em espetáculo desportivo ou em acontecimento relacionado com o fenómeno desportivo, de crimes de coação agravada, de crime de arremesso de objeto ou de produtos líquidos, de crimes de atentado à liberdade de informação e de crime de detenção de arma proibida, tendo a FCP SAD e o FCP acusado ainda pelo crime de perturbação de assembleia social.

Em 28 de agosto de 2024, o FCP e a FCP SAD foram notificados da sua admissão como Assistentes, tendo, em 29 de agosto de 2024, o FCP e a FCP SAD aderido à acusação pública e deduzido PIC contra todos os arguidos, no montante global de 5.005.700,00 euros.

Em 14 de outubro de 2024, o FCP e a FCP SAD tomaram conhecimento de que, na sequência de requerimentos apresentados para o efeito por alguns dos arguidos, foi declarada aberta a fase de instrução, tendo sido designadas datas para interrogatório dos arguidos. Depois de realizadas as diligências de instrução e, em 5 de dezembro de 2024, despacho de pronúncia de todos os Arguidos pelos crimes de que vinham acusados, verificou-se, em 8 de janeiro de 2025, a admissão liminar do PIC, bem como da inquirição das testemunhas arroladas e dos documentos nele juntos.

Entre março e junho de 2025 ocorreram as sessões de julgamento.

Em 31 de julho de 2025, foi preferido Acórdão que condenou Fernando Madureira a prisão efetiva e os demais arguidos a penas suspensas com interdição de acesso a recintos desportivos. Em 24 de agosto e setembro de 2025, o Ministério Público e vários arguidos interpuseram recurso.



Entre outubro e novembro de 2025, tiveram lugar as respostas do Ministério Público, dos arguidos e do Futebol Clube do Porto e da Futebol Clube do Porto - Futebol SAD.

Em 9 de dezembro de 2025, o Ministério Público da Relação emitiu parecer favorável ao seu recurso e desfavorável aos arguidos, aos quais estes responderam entre 26 e 29 de dezembro de 2025.

O processo encontra-se a aguardar decisão do Tribunal da Relação do Porto.

Processo n.º 7/17.9IFLSB (Operação Fora de Jogo):

Em 4 de março de 2020, a Porto Comercial e a FC Porto — Futebol SAD (“FCP SAD”) foram objeto de busca e apreensão a coberto do respetivo mandado emitido pelo Ministério Público, nos termos do qual está em causa uma investigação relacionada com a alegada prática de crimes fiscais e à segurança social, bem como branqueamento de capitais.

Ambas as sociedades foram constituídas arguidas.

Em 14 de agosto de 2024, a Porto Comercial e a FCP SAD requereram cópia do processo, bem como a restituição dos originais da documentação apreendida.

Em 2 de outubro de 2024, foi proferido Despacho a deferir a entrega de cópia certificada da documentação apreendida nas instalações do FCP SAD e da Porto Comercial.

O processo aguarda os ulteriores termos.

Processo n.º 2432/24.OT9PRT (Operação Bilhete Dourado):

Em 12 de maio de 2024, a Porto Comercial Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“Porto Comercial”) foi objeto de diligência de busca e apreensão, a coberto do mandado emitido pelo Ministério Público, relatando o despacho de indicação um conjunto de indícios que revelariam a prática dos crimes de distribuição e venda de títulos de ingresso falsos ou irregulares e de crimes de abuso de confiança qualificado pelo menos pelos então Presidente e Vice-Presidente dos “Super Dragões” em colaboração com então colaboradores do FCP e com prejuízo para o FCP.

Na sequência de pedido para o efeito, a Porto Comercial foi informada dos colaboradores do FCP que foram constituídos arguidos neste processo.

Em 1 de agosto de 2024, a Porto Comercial (i) requereu a sua constituição como Assistente, (ii) manifestou intenção que o procedimento criminal prosseguisse contra os arguidos já constituídos e quaisquer outros que o fossem pelos factos em investigação e (iii) manifestou o propósito de deduzir pedido de indemnização civil.



Em 7 de novembro, foi apresentada pelo FCP, FCP SAD, Porto Comercial e Porto Stadco, participação de factos adicionais e prosseguimento dos autos quanto a todos os responsáveis, tendo, em 18 de novembro sido dada admissão do FCP, FCSAD e Porto Comercial como Assistentes no processo. Este processo aguarda desenvolvimentos da fase de inquérito.

Garantias bancárias

A 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava uma garantia bancária no montante de 15 milhares de Euros a favor da autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras, não se verificaram factos relevantes, com exceção das seguintes alterações ao plantel principal:

- Entradas: aquisição definitiva dos direitos desportivos do jogador Oskar Pietuszewski e temporária dos atletas Terem Moffi e Seko Fofana.
- Saídas: cedências temporárias dos atletas Angel Alarcón e Stephen Eustáquio.

Não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da FC Porto SAD.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2026.



3.7. Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Rua Direita de Francos, 165 - 14º
4100-211 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 510.989 milhares de euros e um total de capital próprio negativo de 6.239 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo atribuível aos detentores de capital da Entidade, enquanto mãe do grupo, de 866 milhares de euros), a Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar. Efetuado pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D. em 31 de dezembro de 2025, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161-480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 908 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - Sede: Avenida da India, 10 - Piso 1 - 1349-066 Lisboa
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Incerteza material relacionada com a continuidade

Na sequência de prejuízos passados, em 31 de dezembro de 2025, o capital próprio encontra-se negativo e o passivo corrente é superior ao ativo corrente em 131.906 milhares de euros (30 de junho de 2025: 31.216 milhares de euros). Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo em se manter em continuidade. Não obstante, tal como mencionado nas notas 2 e 3, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, prevendo-se a manutenção do apoio financeiro das instituições financeiras e outras entidades financeiradoras, nomeadamente através da renovação e/ou refogo das linhas de crédito existentes, bem como o sucesso futuro das operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, tal como previsto no orçamento de exploração, o qual é essencial para o equilíbrio económico e financeiro do Grupo e para o cumprimento dos compromissos financeiros e regulatórios assumidos. A nossa conclusão não é modificada em relação a esta matéria.

Porto, 18 de fevereiro de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Luís Pedro Magalhães Varela Mendes - ROC n.º 1841
Registado na CMVM com o n.º 20170024

2/2







FC Porto

A VENCER DESDE 1893

Futebol Clube do Porto. Estádio do
Dragão Via Futebol Clube do Porto,
Entrada Nascente, Porta 15 Porto

Telefone +351 225 570 400.

www.fcporto.pt